



**RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO  
CUF, S.A.**

**Relatório Intercalar 1º Semestre de 2025**

## ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>4</b>
1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2025.....	6
2. DESEMPENHO OPERACIONAL .....	10
3. DESEMPENHO FINANCEIRO .....	11
4. POSIÇÃO FINANCEIRA.....	13
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025....</b>	<b>17</b>
<b>NOTAS CONDENSADAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2025.....</b>	<b>25</b>
1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	26
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	28
3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO .....	30
4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E CONCENTRAÇÕES EMPRESARIAIS	34
5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO .....	38
6. RENDIMENTOS OPERACIONAIS.....	43
7. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS.....	44
8. GASTOS COM O PESSOAL .....	45
9. RESULTADOS FINANCEIROS .....	45
10. RESULTADOS POR AÇÃO.....	46
11. GOODWILL.....	47
12. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	48
13. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	49
14. ATIVOS POR DIREITO DE USO.....	50
15. OUTROS ATIVOS.....	52
16. CLIENTES E ADIANTAMENTO A FORNECEDORES .....	53
17. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES .....	54
18. CAPITAL .....	54
19. RESERVA LEGAL.....	55
20. OUTRAS RESERVAS E OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO .....	55

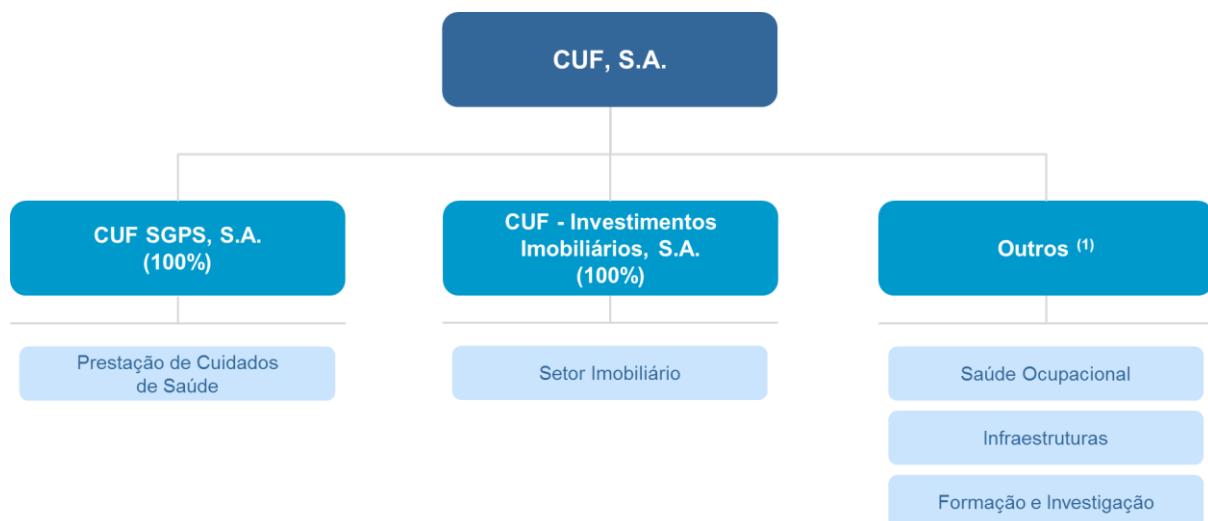
21.	EMPRÉSTIMOS .....	56
22.	PASSIVOS DE LOCAÇÃO .....	56
23.	PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES .....	57
24.	OUTROS CREDORES.....	61
25.	OUTROS PASSIVOS .....	61
26.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS.....	62
27.	FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES .....	63
28.	NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	64
29.	OPERAÇÕES DESCONTINUADAS.....	65
30.	PARTES RELACIONADAS.....	67
31.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	70
32.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	70

## RELATÓRIO DE GESTÃO

## RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

A CUF, S.A. é uma sociedade cuja principal atividade é a prestação de cuidados de saúde, desenvolvendo também um conjunto de outras atividades conexas nomeadamente no setor imobiliário e de infraestruturas, formação e investigação e saúde ocupacional.

A estrutura do Grupo CUF tem a seguinte configuração:



(1) Detalhe no ponto 3 das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas

A participada CUF SGPS irá publicar separadamente o seu próprio Relatório e Contas, cujo detalhe poderá ser consultado no sítio institucional do Grupo CUF.

## 1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO 1º SEMESTRE DE 2025

Analizando a performance operacional e financeira do Grupo CUF a 30 de junho de 2025, elencam-se os seguintes destaques:

- O investimento da CUF alcançou 46,8 milhões de euros no primeiro semestre de 2025. Este valor demonstra o compromisso do Grupo na adaptação à regulamentação cada vez mais rigorosa do setor, investindo em compliance, infraestruturas, tecnologias e sistemas de informação;
- Registou-se uma evolução positiva da facturação total face ao período homólogo, destacando-se as Consultas (+13,1%), Cirurgias (+7,3%) e Partos (+4,6%), enquanto que os Atendimentos Permanentes registaram uma redução de 3,4% face ao primeiro semestre de 2024;
- Os Rendimentos operacionais consolidados atingiram o valor de 485,0 milhões de euros, registando um incremento de 7,4%, comparativamente ao primeiro semestre de 2024;
- O EBITDA consolidado cresceu 5,1%, atingindo 85,8 milhões de euros, mas a margem foi impactada pelo aumento dos Gastos com pessoal, decorrente da valorização dos vencimentos, com um aumento do salário médio em 6,5%, que resultou numa subida de 9,9% da massa salarial no semestre. Os Fornecimentos e serviços externos, com forte peso de capital humano, também contribuíram para essa pressão, levando a uma redução de 0,4 p.p. na margem EBITDA, apesar do crescimento relevante dos Rendimentos operacionais;
- Ao nível dos Resultados financeiros, verificou-se uma melhoria em 1,6 milhões de euros face ao obtido no semestre homólogo. Esta evolução positiva decorre da diminuição em 8,8% nos Gastos financeiros, refletindo a redução das taxas Euribor, que mitigou o efeito da contratação de novos financiamentos ocorridos durante o ano de 2024, com particular destaque para o empréstimo obrigacionista de 60 milhões de euros emitido em Junho de 2024;
- O Grupo CUF obteve um Resultado líquido consolidado de 29,2 milhões de euros no primeiro semestre de 2025, superando o do período homólogo em 3,0 milhões de euros (+11,5%);
- O rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA (Resultado operacional acrescido de amortizações e depreciações e provisões e perdas por imparidade) aumentou de 3,56x, no final de 2024, para 3,63x. Adicionalmente, o rácio de Autonomia financeira registou uma redução ligeira de 21,6% para 21,5%, em virtude do aumento do Ativo face ao mesmo montante de Capitais próprios;

- A Ethifinance, entidade europeia de rating especializada em finanças e desenvolvimento sustentável, revalidou a notação de longo prazo de Investment Grade (BBB-) à CUF SGPS, traduzindo o reconhecimento da CUF como player de relevo nos quadros nacional e europeu, destacando o “forte perfil empresarial da CUF SGPS S.A., baseado no seu posicionamento competitivo de liderança e uma governação robusta num setor que apresenta fundamentos favoráveis”. No âmbito da avaliação da Ethifinance foi também reconhecido o desempenho positivo em âmbito de sustentabilidade (ESG) o que resultou num impacto de +0,5 notch no rating financeiro.

**Estes resultados financeiros resultam de um conjunto muito alargado de iniciativas estratégicas, das quais destacamos:**

- O reforço do investimento tecnológico em sistemas de informação, inteligência artificial e equipamentos clínicos, que permitiu, nomeadamente, a disponibilização de três novos robôs cirúrgicos ortopédicos nos hospitais CUF Tejo, CUF Sintra e CUF Cascais e uma aposta consistente na implementação de soluções de Inteligência Artificial que beneficiam os doentes no momento do diagnóstico e tratamento, permitindo uma medicina cada vez mais personalizada e de maior precisão;
- O aumento de capacidade da rede CUF, que no início do ano de 2025 reforçou a sua presença nos cuidados de saúde aos portugueses, através da aquisição da S.P.S.I. – Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (SPSI), disponibilizando às famílias portuguesas o respetivo acompanhamento em todas as fases da sua jornada de saúde. Esta aquisição disponibiliza serviços e soluções à população sénior, através de duas residências *Domus Vida*, situadas na Parede e em Lisboa;
- Integrados na rede assistencial, 12 Centros de Saúde CUF foram inaugurados na Grande Lisboa, reforçando a proximidade e o acompanhamento contínuo da saúde das populações. As unidades, resultantes da aquisição da rede de clínicas miMed, funcionam em estreita articulação com os hospitais e clínicas CUF. Assegurando uma maior proximidade no acesso a consultas, tratamentos e exames essenciais, os Centros de Saúde CUF estão localizados em zonas habitacionais e comerciais de fácil acesso em Lisboa, Odivelas, Amadora, Oeiras, Sintra, Almada e Alverca;
- Inaugurada a 2 de junho, a Clínica CUF Mafra resulta de uma mudança de localização e conta com uma oferta alargada de especialidades e serviços diferenciados, reforçando a capacidade assistencial na região Oeste em articulação com o Hospital CUF Torres Vedras;
- Desde 28 de Julho, a clínica CUF Barreiro opera numa nova localização com 1.500 metros quadrados e 30 especialidades, reforçando a capacidade de resposta na margem sul em articulação com o Hospital CUF

Tejo e a Clínica CUF Almada. O futuro Hospital CUF Barreiro, com abertura prevista para 2028, ampliará de forma significativa a oferta de cuidados de saúde na região;

- A construção do Hospital CUF Leiria prosseguiu a bom ritmo ao longo do semestre, mantendo a previsão de abertura para o primeiro semestre de 2026, reforçando a rede CUF na região Centro;
- A CUF celebrou um acordo para adquirir 75% do Grupo HPA Saúde, operador hospitalar fundado em 1996, reconhecido pela qualidade instalada, oferta abrangente e inovação tecnológica. A conclusão da operação está sujeita às condições previstas no acordo, incluindo aprovação da Autoridade da Concorrência;
- Neste período, a CUF foi distinguida com prémios que refletem o reconhecimento contínuo da sua liderança e reputação no setor da saúde em Portugal. Pelo 10.º ano consecutivo, recebeu o Prémio Marca de Confiança, na categoria “Clínicas e Hospitais Privados”, evidenciando a proximidade e credibilidade conquistadas junto dos portugueses. Foi ainda reconhecida pelo Prémio Randstad Employer Brand Research como a empresa mais atrativa do setor para trabalhar e distinguida com o Prémio Marketeer, que reforça a CUF como marca líder no setor da Saúde;
- A CUF foi ainda distinguida com uma menção honrosa no Prémio Nacional de Sustentabilidade, na categoria “Bem-Estar e Cidades Sustentáveis”, pelo projeto *Zela – Aprender para Cuidar*. Esta iniciativa de formação gratuita, desenvolvida em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, destina-se a cuidadores de pessoas idosas ou com incapacidade, contribuindo para reduzir desigualdades e promover o bem-estar social;
- A CUF continua empenhada em reduzir as suas emissões de carbono como parte do seu compromisso com a sustentabilidade, através de soluções que minimizem o impacto ambiental da sua atividade. Esta estratégia de descarbonização é também desenvolvida de forma colaborativa com os seus fornecedores, sendo desenvolvidas parcerias que contribuem para este bem comum;
- No âmbito das comemorações do 80.º aniversário, a CUF apresentou o propósito organizacional - “Pela Vida, com Humanidade e Excelência” - reafirmando o compromisso de sempre com a prestação de cuidados de saúde de excelência centrados na pessoa, que ao longo das décadas tem inspirado gerações de profissionais a construir, com dedicação e compromisso, a marca de confiança que é hoje para milhares de pessoas e famílias;
- No ano em que celebra 80 anos, a CUF reforça o seu compromisso com o país através do anúncio da criação de uma Fundação que dá continuidade à sua política de responsabilidade social corporativa. Sem fins

lucrativos, a Fundação CUF, que resulta de uma parceria com a Fundação Amélia de Mello, centrará a sua atividade na promoção da saúde, com os principais objetivos de contribuir de forma mais significativa para o desenvolvimento da saúde em Portugal, desenvolver iniciativas de prestação de cuidados junto de públicos vulneráveis e ampliar projetos de investigação e formação.

## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

### Facturação Assistencial

(Milhões de Euros)	2025 Jun	2024 Jun	Var %
Consultas	76,5	67,7	+13,1%
Atendimento Permanente	20,7	21,4	-3,4%
Cirurgias	139,0	129,5	+7,3%
Partos	4,1	3,9	+4,6%

No primeiro semestre de 2025 destaca-se o crescimento da facturação de Consultas (+13,1%), Cirurgias (+7,3%) e Partos (+4,6%), face ao período homólogo. Em contraponto, registou-se um decréscimo na facturação relativa ao Atendimento Permanente (-3,4%).

### 3. DESEMPENHO FINANCEIRO

#### Demonstração de Resultados Consolidados

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Jun 2024	Var %
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>485,0</b>	<b>451,5</b>	<b>7,4%</b>
Gastos operacionais	(399,3)	(369,9)	7,9%
<b>EBITDA</b>	<b>85,8</b>	<b>81,6</b>	<b>5,1%</b>
Margem EBITDA	17,7%	18,1%	-0,4 p.p.
Amortizações e Provisões	(29,3)	(27,2)	7,9%
<b>EBIT</b>	<b>56,4</b>	<b>54,5</b>	<b>3,6%</b>
Margem EBIT	11,6%	12,1%	-0,5 p.p.
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>10,0%</b>
<b>EBT</b>	<b>41,6</b>	<b>37,9</b>	<b>9,6%</b>
Impostos sobre o rendimento	(12,2)	(11,2)	9,6%
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>29,3</b>	<b>26,8</b>	<b>9,5%</b>
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	(0,0)	(0,1)	-67,8%
Resultado líquido do exercício atribuível aos interesses que não controlam	(0,1)	(0,5)	-83,2%
<b>Resultado líquido atribuível a detentores de capital</b>	<b>29,2</b>	<b>26,2</b>	<b>11,5%</b>

No primeiro semestre de 2025, a CUF atingiu Rendimentos operacionais consolidados de 485,0 milhões de euros, o que representa um crescimento de 7,4% em relação ao período homólogo.

O *EBIT* consolidado foi de 56,4 milhões de euros, aumentando 3,6% face ao período homólogo.

#### Resultados Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Jun 2024	Var %
Gastos financeiros	(15,7)	(17,2)	-8,8%
Rendimentos financeiros	0,8	0,6	32,0%
Resultados relativos a empresas associadas	0,0	0,1	66,9%
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(16,5)</b>	<b>10,0%</b>

Os Resultados financeiros do primeiro semestre de 2025 foram negativos em 14,9 milhões de euros, tendo-se verificado uma melhoria de 1,6 milhões de euros face ao obtido no semestre homólogo. Esta evolução positiva decorre da diminuição em 8,8% nos Gastos financeiros, refletindo a redução das taxas Euribor, que mitigou o

efeito da contratação de novos financiamentos ocorridos durante o ano de 2024, com particular destaque para o empréstimo obrigacionista de 60 milhões de euros emitido em junho de 2024.

#### **Resultado Líquido**

O Resultado Líquido atribuível a detentores de capital no primeiro semestre de 2025 foi de 29,2 milhões de euros, aumentando em 3,0 milhões de euros face ao período homólogo.

#### **Investimento**

O investimento da CUF alcançou 46,8 milhões de euros no primeiro semestre de 2025. Este valor demonstra o compromisso do Grupo na adaptação à regulamentação cada vez mais rigorosa do setor, investindo em compliance, infraestruturas e sistemas de informação.

Parte deste montante foi ainda destinado à aquisição da S.P.S.I. – Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (SPSI).

#### 4. POSIÇÃO FINANCEIRA

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Dez 2024	Var.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>911,5</b>	<b>892,0</b>	<b>19,5</b>
Goodwill	96,2	92,5	3,7
Ativos intangíveis	49,3	44,3	5,0
Ativos fixos tangíveis	630,9	627,0	3,9
Ativos por Direito de uso	106,8	103,3	3,4
Investimentos financeiros	11,5	7,9	3,7
Outros investimentos	1,1	1,0	0,0
Ativos por impostos diferidos	12,5	12,7	-0,2
Outros devedores	3,3	3,3	0,0
<b>Ativos correntes</b>	<b>238,9</b>	<b>253,4</b>	<b>-14,5</b>
Inventários	11,6	10,8	0,8
Clientes e adiantamentos a fornecedores	88,9	79,0	9,9
Outros ativos financeiros	5,8	5,8	0,0
Ativo por Imposto Corrente	2,3	0,5	1,8
Estado e outros entes públicos	7,3	7,1	0,2
Outros devedores	6,6	6,4	0,3
Outros ativos	33,2	25,1	8,1
Caixa e depósitos bancários	83,1	118,8	-35,7
<b>Total do Ativo</b>	<b>1150,4</b>	<b>1145,4</b>	<b>5,0</b>

A 30 de junho de 2025, verifica-se um incremento do ativo em 5,0 milhões de euros face ao final de 2024, atingindo o montante de 1 150,4 milhões de euros (+0,4%). Destaque para o aumento dos ativos não correntes devido à aquisição da S.P.S.I. – Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (SPSI).

<b>Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)</b>	<b>Jun 2025</b>	<b>Dez 2024</b>	<b>Var.</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>247,8</b>	<b>247,8</b>	<b>0,1</b>
Capital	53,0	53,0	0,0
Reservas + resultados transitados	164,9	150,4	14,5
Resultado líquido consolidado	29,2	43,4	-14,1
Interesses que não controlam	0,7	1,0	-0,3
<b>Passivo</b>			
<b>Dívida Bruta Financeira</b>	<b>633,3</b>	<b>644,3</b>	<b>-11,0</b>
Empréstimos	524,8	540,4	-15,6
Passivos de locação	108,5	104,0	4,6
<b>Outros Passivos</b>	<b>269,2</b>	<b>253,3</b>	<b>15,9</b>
Benefícios aos empregados	0,8	0,8	0,0
Provisões	14,4	14,4	0,0
Passivos por impostos diferidos	26,1	26,2	-0,2
Instrumentos financeiros derivados	0,9	1,2	-0,3
Fornecedores e adiantamentos de clientes	105,6	104,4	1,2
Passivo por Imposto Corrente	14,9	7,0	7,9
Estado e outros entes públicos	12,8	7,8	5,0
Outros credores	16,9	16,3	0,6
Outros passivos	76,8	75,1	1,7
<b>Total do Passivo</b>	<b>902,5</b>	<b>897,6</b>	<b>4,9</b>
<b>Passivo + CP</b>	<b>1 150,4</b>	<b>1 145,4</b>	<b>5,0</b>

Ao nível do Capital próprio observou-se um aumento no valor de 0,1 milhões de euros face ao final de 2024.

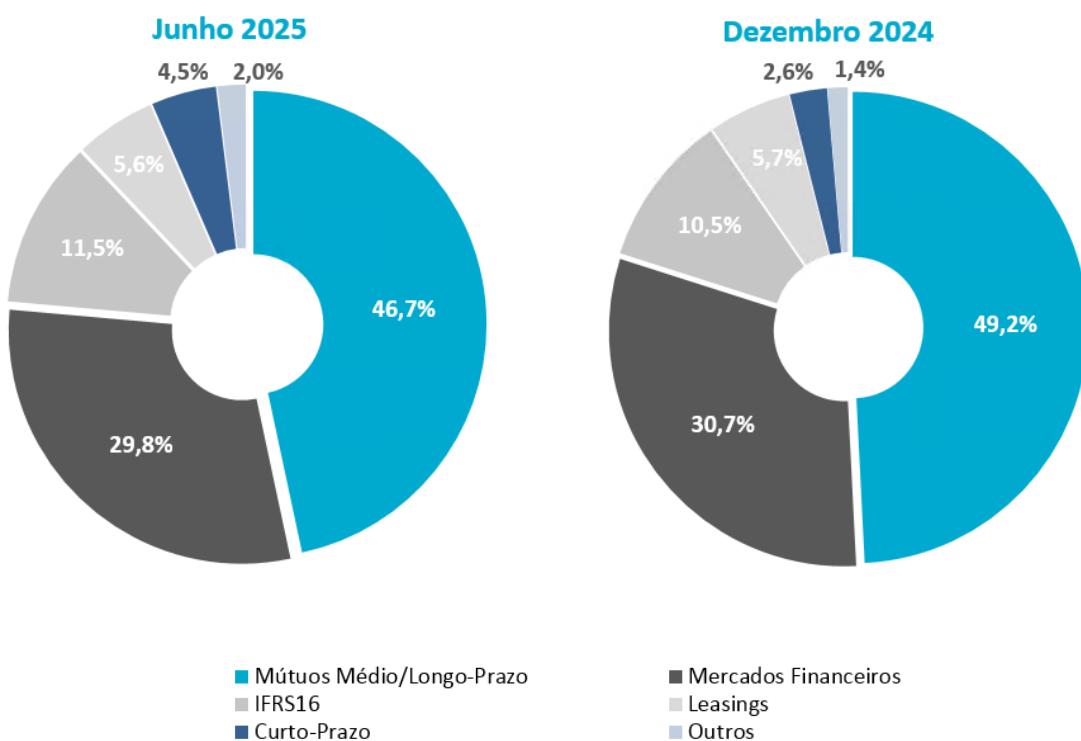
A Dívida financeira bruta registou um valor de 633,3 milhões de euros no final do semestre, tendo reduzido em 11,0 milhões de euros face ao final de 2024, por via do reembolso do empréstimo obrigacionista de 15,0 milhões de euros. No que diz respeito ao Passivo Não Financeiro, existiu um crescimento em 15,9 milhões de euros face a dezembro de 2024, motivado, principalmente, pelo aumento do saldo de Passivo por Imposto Corrente e Estado.

## Perfil da Dívida Financeira

O Grupo CUF tem seguido uma política de sustentabilidade financeira e de estrutura de capital sólida, que sirva de apoio à respetiva estratégia de expansão. Na prossecução desta política, tem sido realizada uma gestão ativa do perfil de dívida, quer no que diz respeito à diversificação de fontes de financiamento, quer na redução de risco de refinanciamento e alargamento da maturidade média da dívida.

Refira-se também que no contexto desta política financeira, a CUF tem procurado limitar o risco financeiro futuro recorrendo a financiamentos com taxa fixa. Assim, a CUF terminou o primeiro semestre com um total de dívida financeira em taxa fixa de 54,6%.

Nos gráficos seguintes, pode verificar-se o detalhe do perfil de dívida do Grupo CUF em junho de 2025, face a dezembro de 2024:



## Ráculos Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	Jun 2025	Dez 2024
Autonomia Financeira	21,5%	21,6%
Solvabilidade	27,5%	27,6%
Dívida Financeira Líquida <sup>1</sup> (milhões de euros)	550,2	525,5
Dívida Financeira Líquida <sup>1</sup> /EBITDA <sup>2</sup>	3,63	3,56
EBITDA/Gastos Financeiros <sup>3</sup>	4,52	4,20

<sup>1</sup> Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e depósitos bancários

<sup>2</sup> Considera EBITDA dos 12 meses anteriores à data de referência

<sup>3</sup> Considera Gastos financeiros dos 12 meses anteriores à data de referência

Os ráculos de Autonomia financeira e Solvabilidade sofreram uma pequena redução face a dezembro de 2024, o que se explica pela manutenção do valor dos Capitais próprios face aos aumentos do Ativo e do Passivo.

A Dívida financeira líquida registou um aumento em 24,6 milhões de euros, impactando de forma negativa o rácio de Dívida financeira líquida sobre EBITDA, que passou de 3,56x para 3,63x.

Em sentido inverso, a diminuição dos Gastos financeiros em conjugação com o incremento do EBITDA, beneficiou o rácio EBITDA/Gastos financeiros, que passou de 4,20x em 2024 para 4,52x no primeiro semestre de 2025.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS  
EM 30 DE JUNHO DE 2025**

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO  
INTEGRAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024**

**(Montantes expressos em milhares de euros)**

	Notas	30-06-2025	30-06-2024
<b>Rendimentos operacionais</b>			
Vendas e prestações de serviços	6	481 496	449 026
Outros rendimentos operacionais	6	3 533	2 500
<b>Rendimentos operacionais</b>		<b>485 029</b>	<b>451 526</b>
<b>Gastos operacionais:</b>			
Custo das vendas		(57 712)	(55 866)
Fornecimentos e serviços externos	7	(219 230)	(202 091)
Gastos com o pessoal	8	(118 915)	(108 196)
Amortizações e depreciações	14	(30 052)	(26 563)
Provisões e perdas por imparidade [(reforços)/reversões]	23	725	(601)
Outros gastos operacionais		(3 401)	(3 731)
<b>Gastos operacionais</b>		<b>(428 583)</b>	<b>(397 047)</b>
<b>Resultados operacionais</b>		<b>56 447</b>	<b>54 479</b>
 Gastos financeiros	9	(15 678)	(17 192)
Rendimentos financeiros	9	782	593
Resultados relativos a empresas associadas	9	21	65
<b>Resultados financeiros</b>		<b>(14 875)</b>	<b>(16 535)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>41 572</b>	<b>37 944</b>
Impostos sobre o rendimento do período		(12 242)	(11 169)
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações em continuação</b>		<b>29 330</b>	<b>26 775</b>
 <b>Operações descontinuadas:</b>			
Resultado líquido consolidado do período de operações descontinuadas	29	(40)	(123)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>29 290</b>	<b>26 652</b>
 Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam		(76)	(453)
<b>Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe</b>		<b>29 214</b>	<b>26 199</b>

Notas	30-06-2025	30-06-2024
-------	------------	------------

**Outros itens do Rendimento Integral:**

**Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que poderão vir a ser reclassificados para resultados:**

Variação de justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura, líquida de efeito fiscal	26	222	628
--	----	-----	-----

<b>Rendimento integral consolidado</b>	<b>29 512</b>	<b>27 280</b>
--	---------------	---------------

Rendimento integral do período atribuível a interesses que não controlam	(76)	(453)
--	------	-------

<b>Rendimento integral do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe</b>	<b>29 436</b>	<b>26 827</b>
---	---------------	---------------

**Resultado básico por ação (em euros)**

Das operações em continuação	10	2,78	2,57
------------------------------	----	------	------

Das operações em descontinuação	10	(0,00)	(0,01)
---------------------------------	----	--------	--------

Das operações em continuação e em descontinuação	10	2,78	2,56
--	----	------	------

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos resultados e de outro rendimento integral consolidado do período findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração,

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2025  
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

**(Montantes expressos em milhares de euros)**

	Notas	30-06-2025	31-12-2024
<b>Ativos não correntes:</b>			
Goodwill	11	96 202	92 530
Ativos intangíveis	12	49 257	44 282
Ativos fixos tangíveis	13	630 875	626 983
Ativos por direito de uso	14	106 773	103 346
Investimentos financeiros		11 549	7 860
Outros investimentos		1 092	1 046
Ativos por impostos diferidos		12 485	12 684
Outros devedores		3 263	3 276
<b>Ativo não corrente</b>		<b>911 496</b>	<b>892 007</b>
<b>Ativos correntes:</b>			
Inventários		11 630	10 783
Clientes e adiantamentos a fornecedores	16	88 901	78 965
Outros ativos financeiros		5 774	5 775
Ativo por imposto corrente		2 278	506
Estado e outros entes públicos		7 315	7 095
Outros devedores		6 636	6 355
Outros ativos	15	33 209	25 082
Caixa e depósitos bancários	17	83 138	118 814
<b>Ativo corrente</b>		<b>238 879</b>	<b>253 374</b>
<b>Ativo</b>		<b>1 150 375</b>	<b>1 145 381</b>

	<b>Notas</b>	<b>30-06-2025</b>	<b>31-12-2024</b>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	18	53 000	53 000
Reserva legal	19	10 600	10 600
Outras reservas		121	121
Justo valor dos instrumentos de cobertura	20	(668)	(890)
Revalorização de ativos fixos tangíveis	20	80 536	80 536
Resultados transitados	20	74 332	60 055
Resultado líquido consolidado		29 214	43 363
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>		<b>247 135</b>	<b>246 785</b>
Interesses que não controlam		694	986
<b>Capital Próprio</b>		<b>247 829</b>	<b>247 771</b>
 <b>Passivos não correntes:</b>			
Empréstimos	21	406 180	429 155
Passivos de locação	22	85 161	82 352
Benefícios aos empregados		758	758
Provisões	23	14 423	14 426
Outros credores	24	5 056	5 366
Passivos por impostos diferidos		26 050	26 225
Instrumentos financeiros derivados	26	879	1 171
<b>Passivo não corrente</b>		<b>538 507</b>	<b>559 453</b>
 <b>Passivos correntes:</b>			
Empréstimos	21	118 603	111 228
Passivos de locação	22	23 361	21 612
Fornecedores e adiantamentos de clientes	27	105 621	104 444
Passivo por imposto corrente		14 934	7 009
Estado e outros entes públicos		12 837	7 808
Outros credores	24	11 879	10 949
Outros passivos	25	76 804	75 107
<b>Passivo corrente</b>		<b>364 039</b>	<b>338 157</b>
 <b>Passivo</b>		<b>902 546</b>	<b>897 610</b>
<b>Passivo e Capital Próprio</b>		<b>1 150 375</b>	<b>1 145 381</b>

As notas anexas são parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE  
2025 E 2024**

**(Montantes expressos em milhares de euros)**

Notas	Capital	Reserva legal	Outras Reservas	Justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2024	53 000	10 600	158	(669)	57 456	50 846	37 818	1 316	210 525
Resultado líquido consolidado do exercício	-	-	-	-	-	-	26 199	453	26 652
<b>Outros rendimentos e ganhos reconhecidos no capital próprio:</b>									
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura, líquido de efeito fiscal	-	-	-	628	-	-	-	-	628
<b>Total dos outros itens do rendimento integral do exercício</b>	-	-	-	628	-	-	-	-	628
<b>Total do rendimento integral do exercício</b>	-	-	-	628	-	-	26 199	453	27 280
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2023:									
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	9 318	(9 318)	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(28 500)	(137)	(28 637)
Concentrações empresariais	-	-	-	-	-	-	-	262	262
Aquisição de interesses que não controlam	-	-	-	-	-	(174)	-	(133)	(306)
Outras operações	-	-	-	-	-	(268)	-	(76)	(344)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>53 000</b>	<b>10 600</b>	<b>158</b>	<b>(41)</b>	<b>57 456</b>	<b>59 722</b>	<b>26 199</b>	<b>1 687</b>	<b>208 780</b>

	Notas	Capital	Reserva legal	Outras Reservas	Justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura	Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	Resultados transitados	Resultado líquido consolidado	Interesses que não controlam	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2025</b>		<b>53 000</b>	<b>10 600</b>	<b>121</b>	<b>(890)</b>	<b>80 536</b>	<b>60 055</b>	<b>43 363</b>	<b>986</b>	<b>247 771</b>
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	29 214	76	29 290
<b>Outros rendimentos e ganhos reconhecidos no capital próprio:</b>										
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura, líquido de efeito fiscal	26	-	-	-	222	-	-	-	-	222
<b>Total dos outros itens do rendimento integral do exercício</b>		-	-	-	<b>222</b>	-	-	-	-	<b>222</b>
<b>Total do rendimento integral do exercício</b>		-	-	-	<b>222</b>	-	-	<b>29 214</b>	<b>76</b>	<b>29 512</b>
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2024:										
Transferência para resultados transitados	20	-	-	-	-	-	43 363	(43 363)	-	-
Dividendos distribuídos	20 e 18	-	-	-	-	-	(28 500)	-	(380)	(28 880)
Aquisição de interesses que não controlam	28	-	-	-	-	-	100	-	(140)	(40)
Outras operações		-	-	-	-	-	(686)	-	153	(533)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>		<b>53 000</b>	<b>10 600</b>	<b>121</b>	<b>(668)</b>	<b>80 536</b>	<b>74 332</b>	<b>29 214</b>	<b>694</b>	<b>247 829</b>

As notas anexas são parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM  
30 DE JUNHO DE 2025 E 2024**  
**(Montantes expressos em milhares de euros)**

	Notas	30-06-2025	30-06-2024
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		463 028	411 687
Pagamentos a fornecedores		(276 207)	(248 760)
Pagamentos ao pessoal		(118 465)	(98 046)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3 093)	(203)
Outros recebimentos/pagamentos da atividade operacional		3 850	492
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>69 113</b>	<b>65 167</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos financeiros e outros investimentos		-	21
Ativos fixos tangíveis		42	-
Ativos intangíveis		3	-
Juros e recebimentos similares		1 108	819
Dividendos	28	112	98
Investimentos financeiros	28	2 450	120
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		<b>3 715</b>	<b>1 058</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(19 378)	(10 484)
Ativos intangíveis		(6 380)	(5 975)
Investimentos financeiros	28	(9 458)	(24 062)
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(31 501)</b>	<b>(39 462)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos obtidos		133 400	203 400
Empréstimo Obrigacionista	21	-	60 000
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>133 400</b>	<b>263 400</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos		(164 784)	(192 956)
Contratos de locação	22	(10 413)	(8 591)
Juros e custos similares	28	(14 884)	(17 109)
		(28 880)	(28 500)
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(218 963)</b>	<b>(247 156)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	17	<b>118 592</b>	<b>56 000</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>(47 951)</b>	<b>41 950</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>17</b>	<b>70 641</b>	<b>97 950</b>

As notas anexas são parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2025.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,

**NOTAS CONDENSADAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS A 30 DE JUNHO DE 2025**

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A CUF, S.A. (“Empresa” ou “CUF”), é uma sociedade anónima constituída em Portugal, em 1992 com o NIPC 502 884 665. A sua sede situa-se em Carnaxide, na Avenida do Forte, nº 3, Edifício Suécia III, Piso 2.

O universo empresarial da CUF é formado pela Empresa e pelas suas empresas subsidiárias e associadas descritas na Nota 3 (“Grupo” ou “Grupo CUF”) e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na prestação de serviços no âmbito da medicina, saúde ocupacional, na prestação de cuidados de saúde domiciliários e ainda na prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos. O Grupo desenvolve ainda outras atividades secundárias, no setor imobiliário e infraestruturas, formação, investigação e prestação de serviços a idosos.

Em julho de 2025, a nova Clínica CUF Barreiro inicia a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde à população da margem sul do rio Tejo. Adicionalmente, em junho de 2025 a atividade da clínica de Mafra passou para uma nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de unidades de saúde da região do oeste.

A 7 de março de 2025, o Grupo CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar. Fundado em 1996, o Grupo HPA Saúde é um operador de referência no panorama hospitalar em Portugal. Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica. Esta operação representa não apenas a união de duas organizações com vasta experiência na área da saúde, mas também uma oportunidade para fortalecer e expandir a qualidade dos serviços prestados. Este é, também, um passo muito significativo na estratégia de crescimento do Grupo a nível nacional, proporcionando o acesso a cuidados de saúde com diferenciação e qualidade em todas as geografias.

A 5 de dezembro de 2024, o Grupo CUF celebrou um acordo com a José de Mello Residências e Serviços e com o Grupo Ageas Portugal, que visou a aquisição de 100% do capital da S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A. (“SPSI”), entidade que disponibiliza serviços e soluções à população sénior com a marca Domus Vida (residências situadas na Parede e Junqueira/Lisboa). A concretização desta operação, que ocorreu a 30 de abril de 2025, representa mais um passo no caminho que tem vindo a ser definido pelo Grupo de disponibilizar às famílias portuguesas o acompanhamento em todas as fases da sua jornada de saúde.

No final de outubro de 2024, o Grupo CUF anunciou a aquisição da miMed, rede de 13 clínicas localizadas na região da Grande Lisboa. Esta aquisição veio reforçar a sua presença junto das populações e proporcionar um acompanhamento ainda mais próximo da saúde dos portugueses e das suas famílias, robustecendo a sua rede nacional com a criação de unidades de cuidados de proximidade. Projetadas com o objetivo de assegurar cuidados de saúde para toda a família, as unidades de proximidade irão disponibilizar, nomeadamente, consultas de Medicina Geral e Familiar, Medicina Ocupacional, Medicina Dentária, Psicologia e Nutrição e, igualmente, cuidados de Enfermagem, tratamentos, análises clínicas e outros exames essenciais, de forma conveniente e com a qualidade clínica distintiva da marca CUF.

A 5 de janeiro de 2024, o Grupo CUF deu mais um passo significativo na expansão da sua rede nacional de cuidados de saúde, com a conclusão do processo de aquisição do Grupo Arrifana de Sousa, detentor de várias unidades de saúde nos concelhos do Tâmega e Sousa. Totalizando mais de 40 anos de experiência, o Grupo Arrifana de Sousa, é uma referência na prestação privada de cuidados de saúde e conta com cerca de 700 colaboradores. As novas unidades rede CUF incluíam um hospital em Penafiel, seis clínicas localizadas em Alpendurada, Lousada, Marco de Canaveses, Paredes, Penafiel e Vila Meã. Com mais de 30 especialidades médicas e cirúrgicas, estas unidades dispõem de uma capacidade instalada diferenciada e de uma oferta alargada de serviços clínicos. Esta aquisição permitiu, ainda, que a CUF fosse um parceiro estratégico dos concelhos do Tâmega e Sousa, ao contribuir para o reforço do acesso da população a cuidados de saúde de qualidade e para o seu desenvolvimento social e económico.

A Empresa tem como acionista principal a José de Mello Capital, S.A. (“José de Mello Capital”), que tem sede em Lisboa. O Grupo CUF é incluído no perímetro de consolidação da José de Mello, sendo esta a sua empres-mãe (Nota 18) e controladora.

Os empréstimos obrigacionistas emitidos pela CUF, S.A. (Nota 21) encontram-se cotados na *Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.* e na *Bourse de Luxembourg – Société de la Bourse de Luxembourg, S.A.*. Em 2024, a CUF – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“CUF SGPS”) emitiu em mercado regulado 120 mil obrigações, com um valor nominal unitário de 500 euros no valor global de 60 milhões de euros, mensurado pelo custo amortizado, encontrando-se cotados na *Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..*

As presentes Demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2025 e serão sujeitas a aprovação em Assembleia Geral a convocar nos termos da lei e dos estatutos.

As Demonstrações financeiras consolidadas do Grupo CUF foram elaboradas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e *Standing Interpretation Committee* (“SIC”), tal como adotados pela União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “IFRS”.

## **2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1. Bases de apresentação**

As Demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Os valores apresentados são expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera. Devido a arredondamentos, os números apresentados podem não corresponder exatamente aos totais apresentados.

### **2.2. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis ao exercício de 2025**

Em resultado do endosso por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas Normas e Interpretações com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2025, que, quando aplicáveis, foram adotadas pelo Grupo:

Norma	Data de aplicação	Enquadramento
Emenda à IAS 21 – Os efeitos de alterações em taxas de câmbio – <i>Lack of exchangeability</i>	1 de janeiro de 2025	Esta emenda publicada pelo IASB em agosto de 2023 define a abordagem para avaliar se uma moeda pode ou não ser trocada por outra moeda. Caso se conclua que a moeda não pode ser trocada por outra, indica como se determina a taxa de câmbio a aplicar e as divulgações adicionais necessárias.

As normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima, não produziram efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 30 de junho de 2025, decorrente da sua adoção.

### **2.3. Alterações de políticas contabilísticas e erros**

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e referidas no respetivo anexo.

#### **2.4. Principais estimativas e julgamentos da gestão**

A preparação das Demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das Demonstrações financeiras, bem como os seus rendimentos e gastos. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

#### **2.5. Bases de preparação**

As bases de consolidação adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e referidas no respetivo anexo.

### 3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

#### 3.1. Empresas consolidadas pelo método integral

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de junho de 2025 e 2024, são as seguintes:

Empresas	Sede	2025		2024		Atividade
		% de detenção	% de controlo	% de controlo	% de controlo	
CUF, S.A. (a)	Carnaxide	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Empresa-mãe	Compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de gestão e consultoria
<b>Prestação privada</b>						
Hospital CUF Tejo, S.A. (b)	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Hospital CUF Descobertas, S.A. (c)	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
HD - Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	70%	70%	70%	70%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
CUF - Serviços de Saúde, Administrativos e Operacionais, ACE	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
Hospital CUF Santarém, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	Viseu	100%	100%	100%	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Hospital CUF Porto, S.A. (d)	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A. (e)	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Coimbra, S.A. (f)	Coimbra	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Hospital CUF Torres Vedras, S.A. (g)	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Hospital CUF Açores, S.A.	S.Miguel	100%	100%	100%	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
CUF Arrifana de Sousa, S.A. (h)	Carnaxide	100%	100%	100%	100%	Prestação de serviços médicos, clínica geral e ambulatório
Clínica da Nossa Senhora do Bom Despacho, S.A. (h)	Penafiel	-	-	100%	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Centro Cardiológico Pedro Bernardo de Almeida, Lda. (h)	Penafiel	-	-	100%	100%	Prestação de serviços médicos especializados
Clínica Médica - Cirúrgica Marco de Canaveses, S.A. (h)	Penafiel	-	-	100%	100%	Prestação de serviços médicos, clínica geral e ambulatório
MultICMAS, Lda. (h)	Carnaxide	60%	100%	100%	100%	Prestação de serviços de tratamento e lavagem de vestuário hospitalar

**Infraestruturas**

Infrahealth - Gestão de Infraestruturas, Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Exploração, gestão e comercialização de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Hospimob - Imobiliária, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Realização de empreendimentos imobiliários, designadamente a compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis próprios e alheios
Imo Health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A. (i)	Carnaxide	100%	100%	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis

**Saúde Ocupacional**

Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A. (j)	Porto	80%	80%	80%	Prestação de cuidados de saúde ocupacional
Clave - Clínica do Vale do Ave, Lda. (j)	Vila Nova de Famalicão	54%	28%	28%	Prestação de cuidados de saúde ocupacional
Clínicas Expresso, Lda. (j)	Porto	100%	100%	36%	Prestação de cuidados de saúde ocupacional
Expresso à noite - Serviços Médicos de Urgência, Lda. (j)	Porto	100%	100%	39%	Prestação de cuidados de saúde ocupacional
Clínica Médico-Cirúrgica Nossa Senhora da Guia, Lda. (j)	Porto	100%	100%	41%	Prestação de cuidados de saúde ocupacional
Medentine - Medicina Dentária, Lda. (j)	Porto	85%	43%	43%	Prestação de cuidados de saúde ocupacional

**Outros**

CUF - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Carnaxide	100%	100%	100%	Gestão de participações sociais
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Digihealth, S.A.	Carnaxide	88%	88%	88%	Assessoria e Consultoria Informática e de Gestão a entidades de Prestadores de Cuidados de Saúde
Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos
Centro Logístico CUF, Unipessoal Lda.	Carnaxide	100%	100%	100%	Distribuição e comercialização de medicamentos e dispositivos médicos
CUF- Gestão de clientes e Serviços de Saúde, S.A.	Lisboa	100%	100%	100%	Prestação de serviços de gestão, marketing e consultadoria em produtos e serviços de saúde
Centros de Saúde CUF, S.A. (k)	Carnaxide	100%	100%	-	Organização, gestão e prestação de serviços e cuidados de saúde, incluindo a prestação de serviços de saúde ocupacional.
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos S.A. (l)	Carnaxide	100%	100%	-	Exploração e gestão de unidades de prestação de serviços a idosos

- a) A atividade desta empresa foi incluída no segmento “Outros”;
- b) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Tejo, da Clínica CUF Miraflores, Clínica CUF Almada e Clínica CUF Barreiro, a qual foi adquirida em outubro de 2023, passando a marca CUF em fevereiro de 2024. Inclui ainda a atividade de serviços domiciliários desenvolvida pelo Grupo. Em julho de 2025, a nova Clínica CUF Barreiro inicia a sua

atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde à população da margem sul do rio Tejo;

- c) A atividade desta empresa inclui a gestão da Clínica do Montijo, que abriu ao público a 5 de dezembro de 2022;
- d) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Porto, do Hospital CUF Trindade, do Instituto CUF e da Clínica CUF S. João da Madeira;
- e) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Cascais, da Clínica CUF S. Domingos de Rana, Clínica CUF Nova SBE e Hospital CUF Sintra;
- f) A atividade desta empresa inclui a gestão da Clínica CUF Leiria, cuja abertura ocorreu em janeiro de 2024;
- g) A atividade desta empresa inclui a gestão do Hospital CUF Torres Vedras e da Clinica CUF Mafra. No decorrer de 2025, a Clínica CUF Mafra iniciou a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde na região Oeste.
- h) A 5 de janeiro de 2024, o Grupo CUF concluiu o processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa, atualmente designada por CUF Arrifana de Sousa, S.A. ("Arrifana de Sousa"), detentor de várias unidades de saúde nos concelhos do Tâmega e Sousa. Com efeitos contabilísticos reportados a 1 de janeiro de 2025, Empresa incorporou por fusão as subsidiárias Clínica da Nossa Senhora do Bom Despacho, S.A., Centro Cardiológico Pedro Bernardo de Almeida, Lda. e Clínica Médica - Cirúrgica Marco de Canaveses, S.A.;
- i) No exercício de 2024, a Sagies – Segurança e Saúde no Trabalho, S.A., alterou a sua designação social para Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A. ("Imo Sag"). Adicionalmente, em março de 2024, a Imo Sag realizou uma entrada de ativos na Preveris – Prevenção Saúde e Segurança no Trabalho, S.A. (anteriormente designada de Atlanticare – Serviços de saúde, S.A.). No decurso de 2025, a Empresa alterou o seu objeto social para Compra e Venda de Imóveis e revenda dos adquiridos para esse fim, permuta e arrendamento de imóveis, remodelação e promoção imobiliária; prestação de serviços relacionados com a atividade; prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais, administrativos na área da saúde e gestão de parques de estacionamento;
- j) Em março de 2024, a Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A. realizou uma entrada de ativos na Preveris– Prevenção Saúde e Segurança no Trabalho, S.A. (anteriormente designada de Atlanticare – Serviços de saúde, S.A.), correspondente a novas ações (59,18%), diluindo-se a participação da CUF, S.A .para 20,82%. Com efeito, o Grupo CUF passou a deter 80% do Grupo Preveris. A Preveris– Prevenção Saúde e Segurança no Trabalho, S.A. é acionista de cinco empresas que formam o Grupo Preveris, e dedica-se à prestação de cuidados de saúde ocupacional. Adicionalmente, o acordo parassocial confere à CUF, S.A. uma opção de compra da totalidade das ações, a qual poderá ser exercida a qualquer momento entre 2029 e 2031. A Empresa considera altamente provável o exercício desta opção, pelo que registou nas suas contas em 2024, o montante de 4,2 milhões de euros. Adicionalmente, no decurso de 2025, a CUF, S.A. celebrou contratos de compra e venda de ações para a aquisição dos interesses que não controlam

remanescentes das ações do capital social das sociedades Clínicas Expresso, Lda., Expresso à noite - Serviços Médicos de Urgência, Lda. e Clínica Médico-cirúrgica Nossa Senhora da Guia, Lda. pelo montante de, aproximadamente, 40 mil euros.

- k) No final de outubro de 2024, a CUF anunciou a aquisição da miMed – Cuidados de Saúde, S.A., rede de 13 clínicas localizadas na região da Grande Lisboa. Esta aquisição veio reforçar a sua presença junto das populações e proporcionar um acompanhamento ainda mais próximo da saúde dos portugueses e das suas famílias, robustecendo a sua rede nacional com a criação de unidades de cuidados de proximidade. Em 2024, a Empresa alterou a sua designação social para Centros de Saúde CUF, S.A..
- l) No final de 2024 o Grupo celebrou um acordo com a José de Mello Residências e Serviços e com o Grupo Ageas Portugal, que visou a aquisição de 100% do capital da SPSI, entidade que disponibiliza serviços e soluções à população sénior com a marca Domus Vida (residências situadas na Parede e Junqueira/Lisboa). A concretização, que ocorreu a 30 de abril de 2025 desta operação representa mais um passo no caminho que tem vindo a ser definido pela CUF de disponibilizar às famílias portuguesas o acompanhamento em todas as fases da sua jornada de saúde.

### **3.2. Empresas associadas**

As empresas associadas registadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de junho de 2025, são as seguintes:

Empresas	Sede	2025		2024	Atividade
		% de detenção	% de controlo	% de controlo	
Centro Gamma Knife - Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34,00%	34,00%	34,00%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia
Greenimolis - Investimentos, S.A.	Carnaxide	50,00%	50,00%	50,00%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis

#### 4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E CONCENTRAÇÕES EMPRESARIAIS

As principais alterações ocorridas no perímetro de consolidação, nos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024, respeitaram essencialmente a:

##### 4.1. Entradas em 2025

###### 4.1.1. Empresas subsidiárias

Em 30 de abril de 2025, a CUF passou a integrar as residências sénior Domus Vida na sua rede, com a conclusão do processo de aquisição da S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A., entidade que gera a marca Domus Vida.

À data de aquisição, o justo valor dos ativos e passivos adquiridos era como segue:

	Nota	S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.
<b>Justo valor dos Ativos líquidos adquiridos</b>		
<b>Ativo</b>		
Ativos fixos tangíveis	13	225
Ativos por direito de uso	14	8 321
Ativos por impostos diferidos		52
Ativo por imposto corrente		2
Inventários		127
Clientes e adiantamentos a fornecedores		151
Outros devedores		345
Outros ativos		98
Caixa e depósitos bancários		202
<b>Total Ativos</b>		<b>9 522</b>
<b>Passivo</b>		
Provisões	23	283
Passivos de locação	22	8 518
Outros credores		18
Outros passivos		845
Estados e outros entes públicos		116
Fornecedores e adiantamentos de clientes		25
<b>Total Passivos</b>		<b>9 804</b>
<b>Total</b>		<b>(282)</b>
% aquisição		100%
<b>Capital adquirido</b>		<b>(282)</b>
Custo de Aquisição (Nota 28)		3 389
<b>Goodwill apurado (Nota 11)</b>		<b>3 671</b>

O Grupo adquiriu controlo da SPSI a 30 de abril de 2025 com efeito, os resultados incluídos na consolidação compreendem o período de 2 meses, ocorrido após a data da referida transação. Caso a aquisição de controlo tivesse ocorrido a 1 de janeiro de 2025, os rendimentos e os gastos seriam superiores em 2 765 milhares de euros e 3 118 milhares de euros, respetivamente, e o resultado líquido seria inferior em 354 milhares de euros.

Os fluxos de caixa referentes à aquisição, em 2025, foram como segue:

S.P.S.I.-Sociedade Portuguesa de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	
Pagamentos efetuados pela aquisição	(3 389)
Caixa e equivalentes adquiridos	202
<b>Total (Nota 28)</b>	<b>(3 186)</b>

#### 4.2. Entradas em 2024

##### 4.2.1. Empresas subsidiárias

A 5 de janeiro de 2024, a CUF deu mais um passo significativo na expansão da sua rede nacional de cuidados de saúde, com a conclusão do processo de aquisição do Grupo Clínica Médica Arrifana de Sousa (“Arrifana de Sousa”), detentor de várias unidades de saúde nos concelhos do Tâmega e Sousa. Totalizando mais de 40 anos de experiência, o Grupo Arrifana de Sousa, é uma referência na prestação privada de cuidados de saúde e conta com cerca de 700 colaboradores. As novas unidades rede CUF incluem um hospital em Penafiel, seis clínicas localizadas em Alpendurada, Lousada, Marco de Canaveses, Paredes, Penafiel e Vila Meã. Com mais de 30 especialidades médicas e cirúrgicas, estas unidades dispõem de uma capacidade instalada diferenciada e de uma oferta alargada de serviços clínicos. Esta aquisição permitirá, ainda, que a CUF seja um parceiro estratégico dos concelhos do Tâmega e Sousa, ao contribuir para o reforço do acesso da população a cuidados de saúde de qualidade e para o seu desenvolvimento social e económico.

No final de outubro de 2024, a CUF, anunciou a aquisição da miMed – Cuidados de Saúde, S.A., rede de 13 clínicas localizadas na região da Grande Lisboa. Esta aquisição veio reforçar a sua presença junto das populações e proporcionar um acompanhamento ainda mais próximo da saúde dos portugueses e das suas famílias, robustecendo a sua rede nacional com a criação de unidades de cuidados de proximidade. Projetadas com o objetivo de assegurar cuidados de saúde para toda a família, as unidades de proximidade irão disponibilizar, nomeadamente, consultas de Medicina Geral e Familiar, Medicina Ocupacional, Medicina Dentária, Psicologia e Nutrição e, igualmente, cuidados de Enfermagem, tratamentos, análises clínicas e outros

exames essenciais, de forma conveniente e com a qualidade clínica distintiva da marca CUF. De salientar que no final de 2024, a Empresa alterou a designação social para Centros de Saúde CUF, S.A..

À data de aquisição, o justo valor dos ativos e passivos adquiridos era como segue:

Nota	Grupo Arrifana de Sousa em 1 de janeiro de 2024	miMed em 31 de outubro de 2024	Total
<b>Ativos líquidos adquiridos:</b>			
<b>Ativo</b>			
Ativos intangíveis	45	-	<b>45</b>
Ativos fixos tangíveis	14 438	2 298	<b>16 736</b>
Ativos por direito de uso	1 704	2 474	<b>4 178</b>
Outros investimentos	57	-	<b>57</b>
Ativos por impostos diferidos	963	30	<b>993</b>
Ativo por imposto corrente	220	-	<b>220</b>
Estado e outros entes públicos	5	3	<b>8</b>
Investimentos financeiros	10	-	<b>10</b>
Inventários	120	56	<b>176</b>
Clientes e adiantamentos a fornecedores	3 165	51	<b>3 216</b>
Outros devedores	28	388	<b>416</b>
Outros ativos	558	172	<b>730</b>
Caixa e depósitos bancários	1 967	463	<b>2 429</b>
<b>Total Ativos</b>	<b>23 278</b>	<b>5 935</b>	<b>29 213</b>
<b>Passivo</b>			
Empréstimos	10 089	-	<b>10 089</b>
Passivos de locação	22	1 707	<b>4 323</b>
Provisões	-	46	<b>46</b>
Outros credores	159	74	<b>233</b>
Outros passivos	1 753	966	<b>2 719</b>
Estado e outros entes públicos	163	148	<b>312</b>
Fornecedores e adiantamentos de clientes	575	262	<b>837</b>
Passivos por impostos diferidos	412	-	<b>412</b>
Outros passivos financeiros	21	-	<b>21</b>
Passivo por Imposto Corrente	-	13	<b>13</b>
<b>Total Passivos</b>	<b>14 879</b>	<b>4 126</b>	<b>19 005</b>
<b>Total</b>	<b>8 399</b>	<b>1 809</b>	<b>10 208</b>
Interesses que não controlam			
Custo de Aquisição (Nota 28)	23 223	5 633	
<b>Goodwill apurado (Nota 11)</b>	<b>15 086</b>	<b>3 825</b>	

O Grupo adquiriu o controlo do Grupo Arrifana de Sousa em 1 de janeiro de 2024 e da miMed em 31 de outubro de 2024. Adicionalmente, os resultados incluídos na consolidação, compreendem o período de doze e dois meses, respetivamente, ocorrido após as datas das referidas transações. Caso a aquisição de controlo da

miMed – Cuidados de Saúde, S.A. tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2024, os rendimentos e os gastos seriam superiores em 3 759 milhares de euros e 8 323 milhares de euros, respetivamente, e o resultado líquido seria inferior em 4 564 milhares de euros.

Os fluxos de caixa referentes às aquisições, em 2024, foram como segue:

	Grupo Arrifana de Sousa	miMed	Total
Pagamentos efetuados pela aquisição	(22 809)	(5 633)	(28 443)
Revisão do custo de aquisição em 31 de dezembro de 2024	(414)	-	(414)
Caixa e equivalentes adquiridos	1 967	463	2 429
<b>Total</b>	<b>(21 257)</b>	<b>(5 171)</b>	<b>(26 427)</b>

#### 4.3. Saídas em 2025

No período findo em 30 de junho de 2025, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

#### 4.4. Saídas em 2024

No período findo em 30 de junho de 2024, não existiram saídas de subsidiárias no perímetro de consolidação.

## 5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Tal como preconizado na IFRS 8, o Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados no modelo interno de informação de gestão providenciado ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, o qual é responsável pela alocação de recursos ao segmento e pela avaliação do seu desempenho assim como pela tomada de decisões estratégicas. A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gera e controla os negócios do mesmo, baseando-se na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

- Prestação privada;
- Infraestruturas;
- Saúde Ocupacional,
- Outros.

Conforme referido na Nota 29, o segmento “Prestação pública”, cuja atividade era anteriormente desenvolvida pelo Grupo, foi considerado uma unidade operacional descontinuada tendo os resultados líquidos, após impostos, da referida operação, sido considerados na Demonstração consolidada dos resultados e do outro rendimento integral para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 numa única rubrica (resultado líquido do período das operações descontinuadas). Durante o primeiro semestre de 2025 e 2024, as operações económicas associadas ao segmento público relacionaram-se, fundamentalmente, com a gestão do processo de transmissão dos dois hospitais para o Estado e a gestão de contas a receber e a pagar, clientes e fornecedores. Foi ainda objeto de atividade o desenvolvimento dos processos litigiosos com o Estado.

A área de negócio “Prestação privada”, em 30 de junho de 2025 inclui as seguintes unidades:

- 13 hospitais, que no seu conjunto oferecem 700 camas para internamento, 658 gabinetes de consultas, blocos operatórios com 72 salas, blocos de partos com 6 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação;
- 18 clínicas de ambulatório, com 256 gabinetes, que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, check-ups, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;

- 2 unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computorizada); e
- 1 agrupamento complementar de empresas (ACE), que prestam serviços informáticos, operacionais, administrativos e de logística às empresas do Grupo.

O segmento “Infraestruturas” inclui cinco entidades cujo objeto social é o da compra, venda, gestão e arrendamento de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento. No seu conjunto este segmento inclui, essencialmente, a construção, gestão e exploração de 16 imóveis e de 13 parques de estacionamento (num total de 3 141 lugares de estacionamento).

O segmento “Saúde Ocupacional” incluiu unidades que (i) prestam serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das condições ambientais de trabalho, (ii) prestam cuidados personalizados de saúde no domicílio, nomeadamente nas áreas de gerontologia, cuidados materno-infantis, acompanhamento em convalescenças e cuidados paliativos.

O segmento “Outros” integra, para além da gestão de participações sociais, sete entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, marketing e consultoria em produtos e serviços de saúde, limpeza e manutenção, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento, e 12 clínicas de ambulatório com 63 gabinetes (clínicas que integraram o Grupo com a aquisição da miMed, atualmente denominada por Centros de Saúde CUF, S.A.). Em 2024, as empresas Centro Logístico CUF, Unipessoal Lda. e Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda. passaram a ser consideradas no segmento “Outros” dado ser esta a forma como a gestão analisa para efeitos de tomada de decisão e avaliação de desempenho este segmento.

Apesar do Grupo alocar os imóveis ao segmento de “Infraestruturas”, estes são, na esfera das Demonstrações financeira consolidadas, considerados como ativos fixos. Estes imóveis, nas Demonstrações individuais de cada uma das sociedades que os detêm, encontram-se classificados como Propriedades de Investimento, ao abrigo da IAS 40 Propriedades de investimento. Esta classificação tem em conta o objeto social destas mesmas sociedades, na medida em que os imóveis são detidos para arrendamento às várias unidades do Grupo. Já na esfera do consolidado, e uma vez que estes imóveis são arrendados única e exclusivamente a empresas da CUF, o Grupo considera que deixam de estar cumpridos os requisitos da definição de propriedade de investimento. Efetivamente, na esfera do consolidado os imóveis são detidos com a finalidade de serem usados na prestação de serviços de cuidados de saúde, que é a atividade principal do Grupo. Desta forma, para efeitos de contas consolidadas, estes mesmos imóveis são enquadrados ao abrigo da IAS 16 - Ativos fixos tangíveis.

De salientar ainda que os decisores-chave do Grupo, nomeadamente a Comissão Executiva, analisa o segmento de “Infraestruturas” de forma autónoma para efeitos de tomada de decisões e de avaliação de desempenho. Este encontra-se representado essencialmente pela sociedade CUF – Investimentos Imobiliários, S.A., existindo por esse facto informação financeira distinta.

A principal informação relativa ao contributo de cada segmento (após eliminação de saldos e transações intrasegmento) dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 é a seguinte:

2025	Prestação Privada	Prestação Pública	Infraestruturas	Saúde Ocupacional	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Vendas e prestações de serviços</b>							
Vendas	-	-	-	-	16 329	(16 329)	-
Prestações de serviços	463 757	-	16 959	11 159	14 535	(24 915)	481 496
	<b>463 757</b>	-	<b>16 959</b>	<b>11 159</b>	<b>30 864</b>	<b>(41 244)</b>	<b>481 496</b>
Outros rendimentos operacionais:	4 244	-	371	13	801	(1 896)	3 533
	<b>4 244</b>	-	<b>371</b>	<b>13</b>	<b>801</b>	<b>(1 896)</b>	<b>3 533</b>
Rendimentos operacionais	468 001	-	17 330	11 172	31 665	(43 140)	485 029
Gastos operacionais	(409 051)	-	(1 831)	(10 238)	(39 131)	31 667	(428 583)
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>58 950</b>	-	<b>15 500</b>	<b>934</b>	<b>(7 465)</b>	<b>(11 472)</b>	<b>56 447</b>
Gastos financeiros	(11 432)	-	(5 858)	(194)	(9 739)	11 545	(15 678)
Rendimentos financeiros	83	-	1 121	2	4 103	(4 526)	782
Resultados relativos a empresas associadas	25	-	(3)	-	-	-	21
Resultados relativos a atividades de investimento	112	-	-	-	-	(112)	-
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(11 212)</b>	-	<b>(4 740)</b>	<b>(192)</b>	<b>(5 637)</b>	<b>6 907</b>	<b>(14 875)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>47 738</b>	-	<b>10 759</b>	<b>742</b>	<b>(13 102)</b>	<b>(4 566)</b>	<b>41 572</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(12 084)	-	(1 753)	(210)	1 805	-	(12 242)
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações em continuação</b>	<b>35 654</b>	-	<b>9 006</b>	<b>532</b>	<b>(11 298)</b>	<b>(4 566)</b>	<b>29 330</b>
Resultado líquido do período de operações descontinuadas	-	(40)	-	-	-	-	(40)
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam	(95)	-	-	19	-	-	(76)
<b>Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital da empresa-mãe</b>	<b>35 559</b>	<b>(40)</b>	<b>9 006</b>	<b>551</b>	<b>(11 298)</b>	<b>(4 566)</b>	<b>29 214</b>

2024	Prestação Privada	Prestação Pública	Infraestruturas	Saúde Ocupacional	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Vendas e prestações de serviços</b>							
Vendas	14 654	-	-	-	-	(14 654)	-
Prestações de serviços	424 798	-	15 580	10 174	6 159	(7 685)	449 026
	<b>439 452</b>	<b>-</b>	<b>15 580</b>	<b>10 174</b>	<b>6 159</b>	<b>(22 339)</b>	<b>449 026</b>
<b>Outros rendimentos operacionais:</b>	<b>1 604</b>	<b>-</b>	<b>326</b>	<b>70</b>	<b>503</b>	<b>(4)</b>	<b>2 500</b>
	<b>1 604</b>	<b>-</b>	<b>326</b>	<b>70</b>	<b>503</b>	<b>(4)</b>	<b>2 500</b>
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>441 056</b>	<b>-</b>	<b>15 906</b>	<b>10 244</b>	<b>6 662</b>	<b>(22 343)</b>	<b>451 526</b>
<b>Gastos operacionais</b>	<b>(381 920)</b>	<b>-</b>	<b>(1 494)</b>	<b>(9 900)</b>	<b>(11 602)</b>	<b>7 868</b>	<b>(397 047)</b>
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>59 136</b>	<b>-</b>	<b>14 413</b>	<b>344</b>	<b>(4 940)</b>	<b>(14 475)</b>	<b>54 479</b>
Gastos financeiros	(12 459)	-	(6 838)	(117)	(7 276)	9 498	(17 192)
Rendimentos financeiros	134	-	1 470	-	1 717	(2 729)	593
Resultados relativos a empresas associadas	65	-	-	-	-	-	65
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(12 261)</b>	<b>-</b>	<b>(5 368)</b>	<b>(117)</b>	<b>(5 558)</b>	<b>6 769</b>	<b>(16 535)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>46 875</b>	<b>-</b>	<b>9 045</b>	<b>228</b>	<b>(10 498)</b>	<b>(7 706)</b>	<b>37 944</b>
Impostos sobre o rendimento do período	(12 129)	-	(1 599)	(67)	2 626	-	(11 169)
<b>Resultado líquido consolidado do período das operações em continuação</b>	<b>34 746</b>	<b>-</b>	<b>7 446</b>	<b>160</b>	<b>(7 872)</b>	<b>(7 706)</b>	<b>26 775</b>
<b>Resultado líquido do período de operações descontinuadas</b>	-	<b>(123)</b>	-	-	-	-	<b>(123)</b>
Resultado líquido do período atribuível a interesses que não controlam	(453)	-	-	-	-	-	(453)
<b>Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital</b>	<b>34 293</b>	<b>(123)</b>	<b>7 446</b>	<b>160</b>	<b>(7 872)</b>	<b>(7 706)</b>	<b>26 199</b>

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

A informação adicional relevante em termos de relato por segmentos, é conforme segue:

2025	Prestação Privada	Infraestruturas	Saúde Ocupacional	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	27 546	10 034	260	4 935	(7 654)	35 121
Amortizações e depreciações	(21 028)	(6 067)	(332)	(3 631)	1 006	(30 052)
Indemnizações - incluídas em "Gastos com pessoal"	(361)	-	(5)	(13)	-	(380)
Reforço de provisões	-	-	-	(188)	-	(188)
Perdas por imparidade	(562)	-	24	(5)	-	(543)

2024	Prestação Privada	Infraestruturas	Saúde Ocupacional	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo	23 864	1 641	1 185	-	-	26 693
Amortizações e depreciações	(17 473)	(99)	(354)	(3 267)	(5 369)	(26 563)
Indemnizações - incluídas em "Gastos com pessoal"	(88)	-	-	(326)	-	(414)
Reforço de provisões	26	-	-	-	-	26
Perdas por imparidade	2 373	-	(109)	(32)	(3 350)	(1 118)

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2025 e 2024 são como segue:

<b>2025</b>	<b>Prestação privada</b>	<b>Infraestruturas</b>	<b>Saúde ocupacional</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
Goodwill	78 019	13	10 057	8 112	-	96 202
Ativo líquido, exceto goodwill	921 835	625 443	(10 057)	374 717	(878 757)	1 054 174
<b>Ativo</b>	<b>999 854</b>	<b>625 456</b>		<b>382 829</b>	<b>(878 757)</b>	<b>1 150 375</b>
<b>Passivo</b>	<b>993 629</b>	<b>485 684</b>		<b>636 690</b>	<b>(1 225 278)</b>	<b>902 546</b>

<b>2024</b>	<b>Prestação privada</b>	<b>Infraestruturas</b>	<b>Saúde ocupacional</b>	<b>Outros</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
Goodwill	77 517	13	4 830	-	-	82 361
Ativo líquido, exceto goodwill	751 761	470 908	12 791	127 262	(354 739)	1 007 983
<b>Ativo</b>	<b>829 278</b>	<b>470 921</b>	<b>17 621</b>	<b>127 262</b>	<b>(354 739)</b>	<b>1 090 344</b>
<b>Passivo</b>	<b>674 503</b>	<b>265 361</b>	<b>11 767</b>	<b>278 009</b>	<b>(348 077)</b>	<b>881 563</b>

O Grupo tem optado por se financiar ao nível da CUF, S.A., onde consegue obter melhores condições financeiras. O financiamento das subsidiárias do Grupo ocorre principalmente através de suprimentos que são remunerados. Este modelo de financiamento do negócio justifica a alocação maioritária do valor total dos empréstimos ao segmento Outros.

## 6. RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 os rendimentos operacionais apresentam a seguinte composição:

	30-06-2025	30-06-2024
<b>Prestações de serviços:</b>		
Atividade hospitalar e clínica	471 531	440 640
Saúde ocupacional	7 947	6 745
Plano +CUF	1 799	1 445
Outros	218	195
	<b>481 496</b>	<b>449 026</b>
<b>Outros rendimentos operacionais:</b>		
Ensaios, exames, análises clínicas e consumíveis	433	343
Cedência de exploração	514	495
Cedência de espaço	435	644
Recuperação de dívidas a receber	179	-
Descontos de pronto pagamento	124	145
Ganhos na alienação de ativos	100	-
Subsídios à exploração	32	45
Outros rendimentos operacionais	1 715	827
	<b>3 533</b>	<b>2 500</b>
	<b>485 029</b>	<b>451 526</b>

O período findo em 30 de junho de 2025 demonstra um crescimento da atividade médica do Grupo CUF, com um crescimento dos rendimentos operacionais face período homólogo de 7.4%.

A rubrica “Cedência de espaço” inclui, essencialmente, os valores relativos à exploração dos parques de estacionamento e das áreas de cafetaria das unidades do Grupo. A rubrica “Cedência de exploração” engloba a cedência de exploração às empresas Pluribus Dialise – Cascais, S.A., Dr. Campos Costa – Consultório de Tomografia Computorizada, S.A., IDTR – Instituto Diagnóstico e Tratamento de Doenças Renais, Lda. e Julio Teixeira, S.A..

Em 30 de junho de 2025 e 2024, foram prestados serviços e obtidos outros rendimentos de partes relacionadas nos montantes de 1 793 milhares de euros e 2 083 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

## 7. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2025	30-06-2024
Honorários	155 992	139 591
Trabalhos especializados	19 456	16 922
Subcontratos	14 923	19 447
Conservação e reparação	12 311	11 169
Eletricidade	3 633	3 259
Publicidade e propaganda	2 592	2 360
Comunicação	1 671	1 761
Rendas e alugueres	1 535	1 328
Combustíveis	1 442	1 219
Seguros	787	762
Recolha de resíduos	739	676
Climatização	644	410
Água	625	572
Deslocações e estadas	494	519
Ferramentas e utensílios	377	286
Limpeza, higiene e conforto	281	171
Contencioso e notariado	146	208
Material de escritório	108	139
Outros fornecimentos e serviços externos	1 475	1 292
	<b>219 230</b>	<b>202 091</b>

A rubrica Fornecimentos e serviços externos registou uma variação de cerca de 8% face ao período anterior.

As suas principais sub rubricas, respeitam a:

- Honorários (71%) – esta rubrica engloba os montantes pagos a profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e auxiliares) das diversas unidades no âmbito da atividade operacional da Empresa;
- Trabalhos Especializados (9%) – esta rubrica respeita, essencialmente, a trabalhos clínicos;
- Subcontratos (7%) – engloba a contratação de serviços específicos como (i) *catering*, (ii) limpeza, (iii) transportes de doentes e (iv) Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's).

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica Fornecimentos e serviços externos inclui transações com partes relacionadas nos montantes de 565 milhares de euros e 870 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

## 8. GASTOS COM O PESSOAL

Os Gastos com o pessoal nos períodos de seis meses de junho de 2025 e 2024 foram como segue:

	30-06-2025	30-06-2024
Remunerações dos colaboradores	87 113	77 571
Encargos sobre remunerações	19 450	17 480
Remunerações dos órgãos sociais	1 767	1 693
Indemnizações	380	513
Benefícios dos empregados	69	68
Outros gastos com o pessoal	10 137	10 870
	<b>118 915</b>	<b>108 196</b>

Os Outros gastos com o pessoal respeitam essencialmente a acréscimos de prémios de desempenho.

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica Gastos com o pessoal inclui transações com partes relacionadas nos montantes de, aproximadamente, 7 milhares de euros e 802 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

## 9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

	30-06-2025	30-06-2024
<b>Gastos e perdas financeiros:</b>		
Juros suportados	(13 247)	(13 590)
Comissões e serviços bancários	(1 839)	(2 609)
Encargos financeiros com <i>factoring</i>	(568)	(991)
Juros suportados de operações de cobertura	(20)	-
Outros gastos e perdas financeiras	(3)	-
	<b>(15 678)</b>	<b>(17 191)</b>
<b>Rendimentos e ganhos financeiros:</b>		
Juros obtidos de operações de cobertura	-	205
Juros obtidos	621	276
Juros obtidos de empréstimos a partes relacionadas	161	111
	<b>782</b>	<b>593</b>
<b>Outros Ganhos / (Perdas) financeiros:</b>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	21	65
	<b>21</b>	<b>65</b>
	<b>(14 875)</b>	<b>(16 534)</b>

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a rubrica Gastos financeiros inclui transações com partes relacionadas no montante de, 16 milhares de euros e 22 milhares de euros, respetivamente, conforme Nota 30.

Adicionalmente, a rubrica Rendimentos financeiros inclui transações com partes relacionadas, em 30 de junho de 2025 e 2024, no montante de 161 milhares de euros e 96 milhares de euros (Nota 30).

## **10. RESULTADOS POR AÇÃO**

O resultado por ação, básico e diluído, dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2024	30-06-2023
<b>Resultados:</b>		
Resultado das operações em continuação atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação	29 330	26 775
Resultado das operações em descontinuação atribuível a acionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação	(40)	(123)
	<b>29 290</b>	<b>26 652</b>
<b>Número de ações:</b>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	10 600 000	10 600 000
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	10 600 000	10 600 000
<b>Resultado básico por ação</b>		
Das operações em continuação	2,77	2,53
Das operações em descontinuação	(0,00)	(0,01)
<b>Total resultado básico por ação das operações em continuação e descontinuação</b>	<b>2,76</b>	<b>2,51</b>
<b>Resultado diluído por ação</b>		
Das operações em continuação	2,77	2,53
Das operações em descontinuação	(0,00)	(0,01)
<b>Total resultado diluído por ação das operações em continuação e descontinuação</b>	<b>2,76</b>	<b>2,51</b>

Em 30 de junho de 2025 e 2024 não existem efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

## 11. GOODWILL

Durante o período findo em 30 de junho de 2025 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o goodwill tinha a seguinte composição:

	30-06-2025		31-12-2024		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)
Goodwill	98 211	(2 010)	96 202	94 540	(2 010)
	<b>98 211</b>	<b>(2 010)</b>	<b>96 202</b>	<b>94 540</b>	<b>(2 010)</b>
					<b>92 530</b>

Os valores do *Goodwill* no período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 respeitam às seguintes entidades:

Empresa	Segmento	30-06-2025	31-12-2024
Hospital CUF Porto, S.A.	Prestação privada	22 660	22 660
CUF Arrifana de Sousa, S.A.	Prestação privada	15 086	15 086
Hospital CUF Tejo, S.A.	Prestação privada	14 579	14 579
Preveris - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.	Saúde Ocupacional	10 057	10 057
Hospital CUF Açores, S.A.	Prestação privada	9 742	9 742
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Prestação privada	7 704	7 704
Hospital CUF Santarém, S.A.	Prestação privada	7 035	7 035
Centros de Saúde CUF, S.A.	Outros	3 825	3 825
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos S.A.	Outros	3 671	-
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	Prestação privada	624	624
Cenes - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Outros	616	616
Hospital CUF Cascais, S.A.	Prestação privada	491	491
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Prestação privada	97	97
CUF - Investimentos Imobiliários, S.A.	Infraestruturas	13	13
CUF Belém, S.A.	Prestação privada	1	1
		<b>96 202</b>	<b>92 530</b>

Em 30 de abril de 2025, a CUF passou a integrar as residências sénior Domus Vida na sua rede, com a conclusão do processo de aquisição da SPSI, entidade que gere a marca Domus Vida. Desta operação resultou um *goodwill* originado pela aquisição do controlo da empresa (Nota 4), no montante de, aproximadamente, 3 671 milhares de euros.

## 12. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	<b>Direito de exploração</b>	<b>Programas de Computador</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Intangíveis em curso</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo Bruto:</b>					
Saldo em 1 de janeiro de 2025	4 166	41 382	678	21 434	67 660
Concentrações empresariais (Nota 4)	3	127	-	-	130
Adições	-	3 034	-	4 422	7 454
Regularizações	-	(312)	87	(48)	(273)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>4 169</b>	<b>44 231</b>	<b>765</b>	<b>25 807</b>	<b>74 971</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b>					
Saldo em 1 de janeiro de 2025	(908)	(22 438)	(623)	-	(23 969)
Concentrações empresariais (Nota 4)	(3)	(127)	-	-	(130)
Amortizações do exercício (Nota 14)	(109)	(2 329)	-	-	(2 438)
Regularizações	896	(73)	-	-	823
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>(1 020)</b>	<b>(23 999)</b>	<b>(696)</b>	<b>-</b>	<b>(25 715)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>3 149</b>	<b>20 232</b>	<b>69</b>	<b>25 807</b>	<b>49 257</b>

### Direito de exploração

Esta rubrica inclui o montante de 2,4 milhões de euros, correspondente a um direito de exploração de um parque de estacionamento. Inicialmente foi celebrada uma parceria entre o Hospital CUF Tejo, S.A., ESLI – Parques de Estacionamento, S.A. e a Câmara Municipal de Lisboa, a qual atribuiu o direito de exploração do parque de estacionamento pelo período de 50 anos. No ano de 2016 o Hospital CUF Tejo, S.A. cedeu a respetiva posição contratual à Infrahealth – Gestão de Infraestruturas, Lda..

A rubrica inclui, adicionalmente, o montante de 150 milhares de euros referente ao trespasso da Clínica CUF São Domingos de Rana, o montante de 350 milhares de euros respeitante à convenção para prestação de serviços de radiologia pelo Hospital CUF Sintra, o montante de 990 milhares de euros referentes ao trespasso da Clínica CUF Montijo, e o montante de 206 milhares de euros referentes ao trespasso da Clínica CUF Barreiro.

## Ativos intangíveis em curso

As aquisições de 2025 respeitam essencialmente a gastos incorridos com o desenvolvimento e implementação do projeto *Go Forward* o qual consiste na reformulação dos sistemas operacionais das unidades de prestação de serviços de cuidados de saúde do Grupo. No segundo semestre de 2025, entrou em produção o Hospital Arrifana de Sousa e o Hospital de Coimbra.

## 13. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Imóveis afetos a Serviços de Saúde	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>								
Saldo a 1 de janeiro 2025	636 262	3 218	45 297	174 162	43 291	2 897	14 192	919 318
Concentrações empresariais (Nota 4)	-	-	76	2 522	347	154	-	3 099
Adições	1 477	-	828	5 610	1 457	-	11 982	21 355
Alienações e abates	-	-	(163)	-	-	(50)	(136)	(349)
Regularizações	-	-	(151)	(16)	(2)	-	37	(131)
Reclassificações	-	-	0	3	15	4	(4)	18
Transferências (Nota 14)	4 801	-	740	(18)	68	-	(5 894)	(303)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>642 540</b>	<b>3 218</b>	<b>46 628</b>	<b>182 264</b>	<b>45 176</b>	<b>3 004</b>	<b>20 177</b>	<b>943 008</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>								
Saldo a 1 de janeiro 2025	(85 311)	-	(34 591)	(135 790)	(35 296)	(1 348)	-	(292 336)
Concentrações empresariais (Nota 4)	-	-	(76)	(2 334)	(310)	(154)	-	(2 874)
Depreciações do período (Nota 14)	(8 369)	-	(1 421)	(5 681)	(1 395)	(162)	-	(17 029)
Alienações e abates	-	-	76	-	-	50	-	126
Reclassificações	-	-	9	(7)	(20)	(1)	-	(18)
Transferências	-	-	-	-	-	2	(2)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>(93 680)</b>	<b>-</b>	<b>(36 004)</b>	<b>(143 812)</b>	<b>(37 021)</b>	<b>(1 613)</b>	<b>(2)</b>	<b>(312 132)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>548 860</b>	<b>3 218</b>	<b>10 625</b>	<b>38 451</b>	<b>8 155</b>	<b>1 391</b>	<b>20 175</b>	<b>630 875</b>

Em 30 de junho de 2025 as adições de ativos fixos tangíveis respeitam essencialmente a:

- Equipamento básico- equipamentos e acessórios médicos cirúrgicos e de diagnóstico, utilizados no âmbito da atividade do Grupo;
- Ativos em curso – referente a obras de remodelação nas diversas unidades hospitalares e, adicionalmente, à aquisição de um terreno destinado à construção de um novo hospital no montante de aproximadamente 3.1 milhões de euros.

Em 30 de junho de 2025, as transferências de ativos em curso para Imóveis afetos a serviços de saúde respeitam essencialmente ao imóvel do Clínica CUF Mafra, que iniciou a sua atividade numa nova localização, representando um alargamento e diversificação da oferta de cuidados de saúde na região Oeste.

#### 14. ATIVOS POR DIREITO DE USO

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no valor do direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>Equipamento básico</b>	<b>Equipamento administrativo</b>	<b>Equipamento de transporte</b>	<b>Direito de Superfície</b>	<b>Outros ativos tangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo bruto:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2024	<b>76 390</b>	<b>116 158</b>	<b>1 068</b>	<b>8 677</b>	<b>2 574</b>	<b>201</b>	<b>205 067</b>
Concentrações Empresariais (Nota 4)	8 668	-	-	51	-	-	8 719
Adições	365	5 270	-	677	-	-	6 311
Alienações e abates	-	(78)	-	-	-	-	(78)
Transferências	(75)	378	-	-	-	-	303
Regularizações	(487)			(147)			(634)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>84 860</b>	<b>121 727</b>	<b>1 068</b>	<b>9 258</b>	<b>2 574</b>	<b>201</b>	<b>219 687</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2024	<b>(22 777)</b>	<b>(73 506)</b>	<b>(928)</b>	<b>(3 860)</b>	<b>(448)</b>	<b>(201)</b>	<b>(101 721)</b>
Concentrações Empresariais (Nota 4)	(392)	-	-	(6)	-	-	(398)
Depreciações do período	(3 206)	(6 371)	(28)	(946)	(33)	-	(10 584)
Alienações e abates	(25)	68	-	-	-	-	43
Regularizações	(277)	(115)	(7)	146	-	-	(253)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(26 678)</b>	<b>(79 924)</b>	<b>(964)</b>	<b>(4 666)</b>	<b>(481)</b>	<b>(201)</b>	<b>(112 914)</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>58 182</b>	<b>41 803</b>	<b>104</b>	<b>4 592</b>	<b>2 093</b>	-	<b>106 773</b>

Os valores registados na rubrica “Edifícios e outras construções” respeitam essencialmente a contratos de arrendamento de instalações de saúde detidos por terceiros, nas quais o Grupo opera a sua atividade de prestação de saúde privada. A rubrica engloba também contratos de arrendamento de outras instalações, nas quais o Grupo desenvolve serviços de caráter administrativo e de apoio assistencial à atividade (escritórios onde operam os serviços partilhados e o *call center*).

A rubrica de “Equipamento básico” engloba essencialmente direitos de uso relativos a contratos de locação de equipamentos médicos. As adições de equipamento básico respeitam essencialmente a aquisição de equipamentos médicos.

O valor registado em “Direitos de Superfície” respeita a um contrato de cedência em regime de direito de superfície, da Câmara Municipal de Cascais à Hospital CUF Cascais, S.A.. Este contrato respeita à cedência do

direito de superfície do Hospital Ortopédico José de Almeida, composto por dois imóveis situados no município de Cascais, e foi constituído pelo período de 40 anos.

Todos os ativos classificados como Direito de uso encontram-se valorizados ao custo.

O detalhe das amortizações e depreciações reconhecidas na Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral dos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 é conforme segue:

	30-06-2025	30-06-2024
Ativos intangíveis (Nota 12)	2 438	2 038
Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	17 029	15 339
Ativos por direito de uso	<hr/> 10 584	<hr/> 9 186
	<hr/> <b>30 052</b>	<hr/> <b>26 563</b>

## 15. OUTROS ATIVOS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica de outros ativos tinha a seguinte composição:

	30-06-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Acréscimos de Rendimentos:</b>				
Rendimentos por produção não faturada	35 877	-	24 657	-
Juros	323	-	167	-
Rappel	4 535	-	9 220	-
	<b>40 735</b>	-	<b>34 043</b>	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(11 305)	-	(11 305)	-
	<b>(11 305)</b>	-	<b>(11 305)</b>	-
<b>Gastos diferidos:</b>				
Rendas	114	-	32	-
Seguros	829	-	906	-
Informática	2 315	-	850	-
Outros	520	-	557	-
	<b>3 778</b>	-	<b>2 344</b>	-
	<b>29 430</b>	-	<b>22 739</b>	-
	<b>33 209</b>	-	<b>25 082</b>	-

A rubrica de outros ativos engloba contas a receber de partes relacionadas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos montantes de 337 milhares euros e 55 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

A rubrica Rendimentos por produção não faturada respeita a atos médicos prestados e ainda não faturados aos clientes. Estes pendentes de faturação resultam essencialmente das seguintes situações: falta de termo de responsabilidade, faturação apenas no final do tratamento, falta de confirmação dos códigos de faturação. Os rendimentos por produção não faturada relativos à prestação privada de unidades de saúde ascendem 21 030 milhares de euros (9 810 milhares de euros em 2024).

Na rubrica Rendimentos por produção não faturada estão igualmente incluídos os acréscimos de rendimentos com a ARS Lisboa e Vale do Tejo, decorrentes do apuramento da produção real de 2013 a 2021 (e que, ainda, se encontram em processo de conferência e encerramento), de acordo com o previsto no Contrato de Gestão bem como acréscimos de serviços prestados e não faturados a terceiros e, ainda, medicamentos a faturar. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2025	31-12-2024
<b>Pendentes de Faturação</b>		
Produção do exercício de 2013	2 444	2 444
Produção do exercício de 2014	2 770	2 770
Produção do exercício de 2015	116	116
Produção do exercício de 2016	389	389
Produção do exercício de 2017	664	664
Produção do exercício de 2018	3 406	3 406
Produção do exercício de 2019	4 120	4 120
Produção do exercício de 2020	939	939
	<b>14 847</b>	<b>14 847</b>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	(11 305)	(11 305)
	<b>3 541</b>	<b>3 541</b>

## 16. CLIENTES E ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2025			31-12-2024		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 23)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	99 998	(11 863)	88 135	90 529	(12 392)	78 137
Adiantamentos a fornecedores	766	-	766	828	-	828
	<b>100 764</b>	<b>(11 863)</b>	<b>88 901</b>	<b>91 357</b>	<b>(12 392)</b>	<b>78 965</b>

A rubrica Clientes, conta corrente engloba Contas a receber de partes relacionadas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 nos montantes de 508 milhares de euros e 330 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

As contas a receber de clientes apresentadas na demonstração da posição financeira consolidada encontram-se líquidas de perdas por imparidade.

## 17. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2025	31-12-2024
<b>Caixa e depósitos bancários:</b>		
Numerário	2 917	4 125
Depósitos à ordem	79 888	64 377
Depósitos a prazo	289	50 309
Outras aplicações de tesouraria	44	3
	<b>83 138</b>	<b>118 814</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa:</b>		
Descobertos bancários (Nota 21)	(12 497)	(45)
	<b>(12 497)</b>	<b>(45)</b>
	<b>70 641</b>	<b>118 769</b>

A 30 de junho de 2025, a rubrica de depósitos à ordem inclui o montante de 12 090 milhares de euros (9 231 milhares de euros em 2024) referentes a créditos recebidos de clientes cedidos a entidades bancárias no âmbito de contratos de *factoring*. Este montante não está disponível para uso do Grupo.

## 18. CAPITAL

Em 30 de junho de 2025, o capital no montante de 53 000 milhares de euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10 600 000 ações, com o valor nominal de 5 euros cada.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Percentagem de participação
José de Mello Capital, S.A.	6 980 100	65,85%
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3 180 000	30,00%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439 900	4,15%
	<b>10 600 000</b>	<b>100,00%</b>

## 19. RESERVA LEGAL

Em 30 de junho de 2025 e 2024 a Reserva legal ascendia a 10 600 milhares de euros, encontrando-se totalmente constituída. A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 20. OUTRAS RESERVAS E OUTRAS RUBRICAS DO CAPITAL PRÓPRIO

### **Revalorização de ativos fixos tangíveis**

Esta rubrica inclui as variações por aumentos ou reduções de justo valor dos Imóveis Afetos a Serviços de Saúde. De acordo com a legislação em vigor, os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes de capital próprio, apenas relevam para poderem ser distribuídos, quando os elementos que lhes deram origem sejam alienados.

### **Resultados transitados**

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de resultados transitados distribuíveis é determinado de acordo com as Demonstrações financeiras separadas da Empresa, apresentadas de acordo com as IAS/IFRS.

Foi deliberado em Assembleia Geral, a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de 28 500 milhares de euros (Nota 28).

### **Justo valor dos instrumentos de cobertura**

Esta rubrica inclui as variações no justo valor de instrumentos financeiros derivados de cobertura de risco de variabilidade da taxa de juro. De acordo com a legislação em vigor, os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes de capital próprio apenas relevam para poderem ser distribuídos quando os elementos que lhes deram origem sejam alienados.

## 21. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2025	31-12-2024
<b>Passivos não correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	148 009	147 790
Papel comercial	65 144	67 574
Outros empréstimos bancários	193 027	213 792
	<b>406 180</b>	<b>429 155</b>
<b>Passivos correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	1 472	16 766
Papel comercial	58 405	52 197
Outros empréstimos bancários	33 643	32 918
Financiamento por intermédio de <i>factoring</i>	12 477	9 231
Contas correntes caucionadas	109	70
	<b>106 106</b>	<b>111 183</b>
Descobertos bancários (Nota 17)	12 497	45
	<b>118 603</b>	<b>111 228</b>
	<b>524 784</b>	<b>540 383</b>

Em 30 de junho de 2025, a rubrica de Empréstimos obtidos na Demonstração de fluxos de caixa inclui pagamentos e recebimentos nos montantes de 163,2 milhões de euros e 133,4 milhões de euros, respetivamente, referentes a financiamentos de curto prazo (papel comercial).

## 22. PASSIVOS DE LOCAÇÃO

O Grupo tem alguns contratos de locação com duração inferior a 12 meses e de baixo valor. Nestas situações o Grupo reconhece as respetivas rendas como gasto operacional quando incorrido.

No período findo em 30 de junho de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram reconhecidos os seguintes montantes em gasto:

	30-06-2025	31-12-2024
Depreciações de ativos direito de uso (Nota 14)	10 576	19 338
Gastos relativos a contratos de curta duração	1 157	2 199
Juros dos Contratos de locação	2 958	5 741
	<b>14 691</b>	<b>27 278</b>

### Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento:

Abaixo apresentam-se as alterações nos passivos do Grupo resultantes das atividades de financiamento quer de caixa e não caixa. Passivos resultantes das atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração de fluxos de caixa:

	Cash Flow						30-06-2025
	01-01-2025	Recebimentos (i)	Pagamentos (i)	Outros (ii)	Novas Locações (Nota 14)	Concessões Empresariais (Nota 4)	
Passivos de Locação	103 964	-	(10 413)	142	6 311	8 518	108 522

	Cash Flow						31-12-2024
	01-01-2024	Recebimentos (i)	Pagamentos (i)	Outros (ii)	Novas Locações (Nota 14)	Concessões Empresariais (Nota 4)	
Passivos de Locação	92 119	-	(17 195)	246	24 471	4 323	103 964

### 23. PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

#### Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os exercícios findos 30 de junho de 2025 e 2024 foi o seguinte:

	Processos judiciais	Riscos contratuais	Outras provisões	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2025</b>	<b>1 537</b>	<b>2 272</b>	<b>10 618</b>	<b>14 426</b>
Concentrações empresariais (Nota 4)	283	-	-	283
Reversão	-	-	(188)	(188)
Reclassificação	(46)	-	46	-
Utilização	(36)	-	(62)	(98)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>1 738</b>	<b>2 272</b>	<b>10 414</b>	<b>14 423</b>

Os principais montantes indicados na rubrica Provisões respeitam essencialmente a:

#### **Provisões para Processos Judiciais**

Provisões que decorrem de processos judiciais interpostos pelos clientes das várias unidades ao Grupo CUF, no âmbito da atividade de prestação de serviços hospitalares. Estas provisões são constituídas com base na avaliação e graduação do risco dos processos. Em 30 de junho de 2025 existiam processos interpistos contra o Grupo sendo a responsabilidade estimada pelo Grupo aquela que não se encontra coberta pelos seguros por si contratados. O valor total das ações dos respetivos processos ascende a, aproximadamente, 25,3 milhões de euros.

#### **Provisões para Riscos contratuais**

Estas provisões decorrem dos Contratos de Gestão em Regime de Parceria Público-Privada com as sociedades Escala Braga – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A. e Escala Vila Franca - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A, e foram constituídas para fazer face a um conjunto de riscos decorrentes do Contrato de Gestão, e dos quais destacamos as divergências de interpretação de cláusulas contratuais.

#### **Outras Provisões**

As outras provisões correspondem a provisões constituídas para fazer face a responsabilidades para com terceiros associados à sua atividade operacional.

#### **Perdas por imparidade**

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

#### **Ativos não correntes**

	<b>Goodwill (Nota 11)</b>	<b>Ativos intangíveis</b>	<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo a 1 de janeiro 2025</b>	<b>2 010</b>	-	<b>473</b>	<b>2 483</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>2 010</b>	-	<b>473</b>	<b>2 483</b>

## Ativos correntes

	Outros Devedores	Acréscimos de rendimentos (Nota 15)	Inventários	Cientes (Nota 16)	Total
<b>Saldo a 1 de janeiro 2025</b>	<b>1 279</b>	<b>11 305</b>	<b>1 156</b>	<b>12 392</b>	<b>13 548</b>
Reforço	-	-	-	236	236
Reversão	-	-	-	(773)	(773)
Utilização	-	-	(291)	-	(291)
Regularizações	-	-	-	8	8
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>1 279</b>	<b>11 305</b>	<b>864</b>	<b>11 863</b>	<b>12 728</b>

## Ativos e Passivos Contingentes

### Passivos contingentes

A 1 de julho de 2022, a CUF foi notificada pela Autoridade da Concorrência (“AdC”) da Decisão relativa ao processo de contraordenação levantado, por esta entidade, em 14 de março de 2019 contra a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde por alegado envolvimento num acordo ou prática concertada restritivos da concorrência na contratação de serviços de saúde hospitalares privados por parte dos subsistemas de saúde públicos ADSE e IASFA, e cuja Nota de Ilícitude havia sido notificada em 29 de julho de 2021.

A AdC arquivou o processo de contraordenação no que se refere a uma eventual coordenação e/ou concertação de comportamentos no sentido de pressionar a regularização da dívida do IASFA, em particular, por parte das visadas Luz Saúde e CUF, por concluir não existir prova suficiente para permitir a responsabilização das visadas. Distintamente, no que se refere às negociações com a ADSE, a AdC concluiu que as empresas visadas coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 9º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

Nesses termos, foram aplicadas coimas a todas as empresas visadas, sendo que no caso da CUF, S.A. a coima ascende a 74 980 milhares de euros, sendo a José de Mello Capital, S.A. responsável solidária pelo pagamento da coima. Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF S.A., e a sua acionista José de Mello Capital, S.A., rejeitam em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que recorreram junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a

reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Com efeito, a Empresa não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido. Em maio de 2023 foi emitido um despacho pelo Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação (“TCSR”) condicionando o efeito suspensivo do recurso, e em consequência da obrigação do pagamento da coima aplicada pela AdC, à prestação de garantia no valor correspondente a 50% do valor da mesma.

Em 17 de abril de 2024, o TCRS proferiu uma sentença, já transitada em julgado, que determinou essencialmente o seguinte: (i) em conformidade com os recentes Acórdãos do Tribunal Constitucional (Acórdão n.º 687/2021 e Acórdão n.º 91/2023), que encerraram a discussão então em curso sobre a necessidade ou não de autorização judicial prévia para a busca e apreensão de correspondência eletrónica, o desentranhamento e devolução à CUF e demais visadas de todas as mensagens de correio eletrónico apreendidas com autorização do Ministério Público nas respetivas instalações, com exceção do Hospital Particular do Algarve, S.A. (cuja autorização foi concedida através de juiz de instrução criminal); (ii) a declaração de nulidade da nota de ilicitude e da decisão final da AdC; (iii) a devolução dos autos à AdC, que regressam à fase de inquérito, competindo a esta autoridade decidir os ulteriores termos do processo; e (iv) o levantamento das cauções.

No passado dia 27 de junho, a CUF foi notificada de uma nova Nota de Ilicitude no qual a AdC concluiu que a Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) e os grupos hospitalares CUF, Trofa Saúde, Hospital Particular do Algarve, Lusíadas e Luz Saúde coordenaram os seus interesses e comportamentos no âmbito das negociações com a ADSE, relativamente à sua tabela de preços e regras, bem como ao processo de regularização das faturas de 2015 e 2016, sobretudo, através e com a participação da APHP, o que configura um acordo ou prática concertada, nos termos das alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 9º da Lei da Concorrência, tendo como objeto impedir, falsear ou restringir, de forma sensível, a concorrência.

A Nota de Ilicitude e as acusações ora apresentadas baseiam-se no correio eletrónico apreendido no Grupo HPA.

A CUF tem até ao próximo dia 27 de agosto para se pronunciar sobre a Nota de Ilicitude. Posteriormente, a AdC emitirá decisão final de (i) arquivamento ou (ii) condenação. Dessa decisão caberá ainda recurso para o Tribunal da Concorrência, Supervisão e Regulação (“TCSR”).

Convicta do escrupuloso cumprimento da Lei da Concorrência, a CUF S.A. rejeita em absoluto a decisão da AdC e o seu fundamento legal, pelo que irá recorrer junto das instâncias judiciais competentes, com vista a garantir o total esclarecimento da verdade dos factos e a reposição da justiça, numa situação que de forma grave atenta contra a sua boa conduta e bom nome. Com efeito, a Empresa não reconheceu nenhuma provisão para o processo acima referido.

## 24. OUTROS CREDORES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Aquisição de Investimentos (a)	89	4 743	562	5 053
Pessoal e sindicatos	1 138	-	726	-
Honorários	8 932	-	7 660	-
Fornecedores de investimento	32	-	257	-
Outros credores	1 688	313	1 744	313
	<b>11 879</b>	<b>5 056</b>	<b>10 949</b>	<b>5 366</b>

A rubrica Honorários refere-se aos valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente.

## 25. OUTROS PASSIVOS

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
Remunerações a liquidar	44 318	-	49 055	-
Honorários	10 548	-	6 361	-
Gastos financeiros	24	-	-	-
Seguros	54	-	3	-
Informática	1 840	-	780	-
Outros	12 807	-	11 878	-
	<b>69 590</b>	<b>-</b>	<b>68 076</b>	<b>-</b>
<b>Rendimentos diferidos:</b>				
Responsabilidades para com a ARS LVT	4 709	-	4 709	-
Outros rendimentos a reconhecer	2 505	-	2 322	-
	<b>7 214</b>	<b>-</b>	<b>7 031</b>	<b>-</b>
	<b>76 804</b>	<b>-</b>	<b>75 107</b>	<b>-</b>

A rubrica Honorários refere-se à estimativa de valores a liquidar aos colaboradores sem vínculo contratual permanente. Esta estimativa é baseada no histórico mensal pago, nos acordos estabelecidos com cada prestador de serviço e nos tempos de trabalho realizados.

Na rubrica “Outros” constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica “MCDTs” e Trabalhos Especializados Clínicos) e Outros gastos operacionais.

A rubrica Rendimentos diferidos respeita essencialmente a responsabilidades reconhecidas para com a ARS LVT em resultado de diferenças entre os montantes adiantados ao longo dos exercícios de 2020 e 2021 e a produção real efetuada. Esta situação resulta do fecho do valor faturado, que é o contratado, ser superior ao valor real de produção apurado pelo Grupo.

## **26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

No âmbito da política de gestão de riscos financeiros, foi contratado em fevereiro de 2023 um instrumento financeiro destinado a minimizar os riscos de exposição a variações de taxa de juro sob a forma de *swap* de taxas de juro, para cobrir 33,8 milhões de euros do papel comercial do Hospital CUF Tejo. O instrumento financeiro derivado contratado respeita as características do referido papel comercial por forma a ser considerado produto de cobertura.

Existe uma relação entre o item coberto e o instrumento de cobertura, na medida em que as condições (período e taxa de referência) dos financiamentos e dos instrumentos de cobertura são as mesmas. O Grupo estabelece um rácio de cobertura 1:1 para a relação de cobertura. Os testes de eficácia são efetuados no início da cobertura e períodos posteriores; esperando-se que a cobertura seja altamente eficaz em alcançar alterações de compensação nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto relativamente ao qual a cobertura foi designada. Esta expectativa é demonstrada pela elevada correlação estatística entre os fluxos de caixa do item coberto e os do instrumento de cobertura.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o justo valor dos derivados financeiros contratados pode ser apresentado como se segue:

	30-06-2025		31-12-2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa:</b>				
Saldo inicial	-	(1 171)	-	(862)
Constituição	-	292	-	(309)
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>(879)</b>	<b>-</b>	<b>(1 171)</b>
<b>Movimento de imposto diferido dos Instrumentos financeiros derivados:</b>				
Saldo inicial	-	283	-	193
Constituição	-	(70)	-	90
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>211</b>	<b>-</b>	<b>283</b>
<b>Impacto em Capital Próprio</b>	<b>-</b>	<b>(668)</b>	<b>-</b>	<b>(890)</b>

As características do instrumento financeiro derivado contratado associado a operações de financiamento em 30 de junho de 2025 eram as seguintes:

Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa	Notional	Moeda	Objetivo económico	Maturidade	Justo valor	
					30-06-2025	31-12-2024
Swap's de taxa de juro	33 800	Eur	Cobertura cash flow de Papel comercial	jun-32	(879)	(1 171)
	<b>33 800</b>				<b>(879)</b>	<b>(1 171)</b>

O justo valor dos derivados de cobertura é classificado como não corrente, quando a maturidade da operação de cobertura era superior a 12 meses, e como corrente quando a maturidade da operação alvo de cobertura é inferior a 12 meses.

## 27. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2025	31-12-2024
Adiantamentos de clientes	4 953	3 318
Fornecedores, conta corrente	86 872	94 507
Fornecedores, faturas em receção e conferência	13 796	6 618
	<b>105 621</b>	<b>104 444</b>

O Grupo apresentava contas a pagar a partes relacionadas em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, nos montantes de 335 milhares de euros e 374 milhares de euros, respetivamente (Nota 30).

## 28. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

### 28.1. RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Os recebimentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, respeitam aos seguintes movimentos:

	30-06-2025	30-06-2024
Dr. Campos Costa - Consultório de Tomografia Computorizada, S.A.	-	120
Dividendos recebidos	112	-
Prestações acessórias	2 450	-
	<b>2 562</b>	<b>120</b>

### 28.2. PAGAMENTOS PROVENIENTES DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INVESTIMENTOS:

Os pagamentos mais significativos relacionados com investimentos financeiros, ocorridos durante os exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 2024, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2025	30-06-2024
Hospital CUF Açores, S.A.	Aquisição de negócio (a)	-	74
Clínica CUF Belém, S.A.	Aquisição de negócio	-	306
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	Aquisição de negócio	-	90
Greenimolis - Investimentos, S.A.	Prestações Acessórias	6 232	1 350
Imo Sag Investimentos Imobiliários, S.A.	Aquisição de negócio (Contrato Medicil)	-	1 399
CUF Arrifana de Sousa, S.A.	Aquisição de negócio	-	22 809
CUF Arrifana de Sousa, S.A.	Disponibilidades adquiridas (Nota 4)	-	(1 967)
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos S.A.	Aquisição de negócio	3 389	-
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos S.A.	Disponibilidades adquiridas (Nota 4)	(202)	-
	Aquisição de interesses que não controlam	40	-
		<b>9 458</b>	<b>24 062</b>

### 28.3. PAGAMENTOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Os pagamentos mais significativos relacionados com atividades de financiamento, ocorridos durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, respeitam aos seguintes movimentos:

	Classificação	30-06-2025	30-06-2024
José de Mello Capital, S.A.	Pagamento de Dividendos	18 767	18 767
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Pagamento de Dividendos	8 550	8 550
Fundação Amélia da Silva de Mello	Pagamento de Dividendos	1 183	1 183
HD - Medicina Nuclear, S.A.	Pagamento de Dividendos	380	-
		<b>28 880</b>	<b>28 500</b>

### 29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os contratos de gestão e exploração dos estabelecimentos hospitalares de Braga e Vila Franca de Xira terminaram em 31 de agosto de 2019 e 31 de maio de 2021, respetivamente.

Durante 2025 e 2024, as operações económicas associadas ao segmento público relacionaram-se, fundamentalmente, com a gestão do processo de transmissão dos dois hospitais para o Estado e a gestão de clientes e fornecedores e das respetivas contas a receber e a pagar. Foi ainda objeto de atividade o acompanhamento de processos litigiosos em curso com o Estado em resultado do desenvolvimento daquelas atividades.

Conforme previsto pela IFRS 5 Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais Descontinuadas, as demonstrações consolidadas dos resultados e do outro rendimento integral para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 refletem numa única rubrica (resultado consolidado líquido do exercício das operações descontinuadas), na face da demonstração consolidada dos resultados e do outro rendimento integral, os resultados líquidos, após impostos, da unidade operacional descontinuada.

A demonstração dos resultados e do outro rendimento integral de operações descontinuadas, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 tinha a seguinte composição:

	30-06-2025	30-06-2024
<b>Rendimentos operacionais</b>		
Outros rendimentos operacionais	9	10
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>9</b>	<b>10</b>
<b>Gastos operacionais</b>		
Fornecimentos e serviços externos	(49)	(55)
Provisões e perdas por imparidade	-	(53)
Outros gastos operacionais	-	(25)
<b>Gastos operacionais</b>	<b>(49)</b>	<b>(133)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>(40)</b>	<b>(123)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>(40)</b>	<b>(123)</b>
<b>Resultado líquido das operações descontinuadas</b>	<b>(40)</b>	<b>(123)</b>

## 30. PARTES RELACIONADAS

### 30.1. Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

A natureza dos relacionamentos entre o Grupo e as suas empresas associadas, os seus acionistas e outras partes relacionadas estão evidenciados no quadro seguinte:

Parte Relacionada	Localização	Rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Gastos financeiros	Rendimentos financeiros
<b>Acionistas:</b>						
José de Mello Capital, S.A.	Portugal	-	Trabalhos Especializados	Outros gastos com o pessoal	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	Portugal	Trabalhos especializados	-	-	-	-
<b>Associadas:</b>						
Greenimolis - Investimentos, S.A.	Portugal	Trabalhos especializados	Cedência de Pessoal	Outros gastos com o pessoal	Juros	-
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Portugal	Trabalhos especializados	Cedência de Pessoal	Outros gastos com o pessoal	Juros	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>						
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	Portugal	Saúde ocupacional	Fees de Gestão de Dados	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	Portugal	Saúde ocupacional	Comissões Parqueamento	-	-	-
Grupo Bondalti	Portugal	Saúde ocupacional	-	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	Portugal	Trabalhos especializados	-	-	-	-
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	Portugal	-	-	Outros gastos com o pessoal	-	-
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	Portugal	-	-	-	-	Juros
LHEA - Association For Lifelong Health	Portugal	-	-	-	-	Juros

Os termos ou condições são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

### 30.2. Transações e Saldos com partes relacionadas

Parte Relacionada	Ano	Vendas e prestações de serviços e outros rendimentos (Nota 6)	Fornecimentos e serviços externos (Nota 7)	Gastos com o pessoal (Nota 8)	Outros gastos operacionais	Gastos financeiros (Nota 9)	Rendimentos financeiros (Nota 9)
<b>Acionistas:</b>							
José de Mello Capital, S.A.	2025	10	(1)	1	-	-	-
	2024	9	-	(1)	-	-	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.							
	2025	-	-	-	-	-	-
	2024	5	-	-	-	-	-
<b>Associadas</b>							
Greenimolis - Investimentos, S.A.	2025	-	-	-	-	-	-
	2024	17	(124)	17	19	11	-
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2025	36	(302)	-	2	11	-
	2024	399	(748)	(24)	36	11	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>							
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2025	1	(250)	-	-	-	-
	2024	-	-	(365)	-	-	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2025	1 735	-	-	-	-	-
	2024	1 642	-	(424)	-	-	-
Grupo Bondalti	2025	11	(1)	-	-	-	-
	2024	11	1	-	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	2025	-	(10)	(8)	-	-	-
	2024	-	-	(1)	-	-	-
S.P.S.I. - Sociedade Portuguesa de Serviços de Apoio e Assistência a Idosos, S.A.	2025	-	-	-	-	-	-
	2024	-	-	(4)	-	-	-
LHEA - Association For Lifelong Health	2025	-	-	-	-	-	35
	2024	-	-	-	-	-	35
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	2025	-	-	-	-	-	127
	2024	-	-	-	-	-	61
	2025	1 793	(565)	(7)	2	11	161
	2024	2 083	(870)	(802)	54	22	96

Parte Relacionada	Ano	Outros ativos financeiros	Outros devedores	Outros ativos (Nota 15)	Clientes (Nota 16)	Fornecedores (Nota 27)
<b>Acionistas:</b>						
José de Mello Capital, S.A.	2025	-	-	-	11	12
	2024	-	-	-	2	-
<b>Associadas:</b>						
Greenimolis - Investimentos, S.A.	2025	-	-	-	357	21
	2024	-	147	-	241	20
Centro Gamma knife - Radiocirurgia, S.A.	2025	-	-	34	34	185
	2024	-	-	36	34	97
<b>Outras entidades relacionadas:</b>						
M Dados - Sistemas de Informação, S.A.	2025	-	-	-	1	115
	2024	-	-	-	-	256
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	2025	-	23	-	35	-
	2024	-	12	-	31	-
Grupo Bondalти	2025	-	-	-	25	1
	2024	-	-	-	22	-
Grupo Farminveste	2025	-	-	-	3	-
	2024	-	-	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	2025	-	-	-	-	-
	2024	-	-	-	-	1
José de Mello Residências e Serviços, SGPS, S.A.	2025	5 774	-	145	-	-
	2024	5 774	-	19	-	-
LHEA - Association For Lifelong Health	2025	-	1 350	157	-	-
	2024	-	1 350	-	-	-
Burkina, S.A.	2025	-	84	-	43	-
	2024	-	-	-	-	-
	2025	5 774	1 457	337	508	335
	2024	5 774	1 509	55	330	374

Não foram reconhecidos quaisquer gastos relativos a dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

Adicionalmente, não foram dadas ou recebidas quaisquer garantias a entidades relacionadas.

### 31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2025.

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

A 7 de março de 2025, a CUF estabeleceu, com os acionistas do Grupo HPA Saúde, um acordo de parceria para a aquisição de uma participação de 75% naquele grupo hospitalar, por um valor máximo estimado correspondente ao rácio de 7,5%, calculado sobre o seu ativo consolidado, por referência a 30 de junho de 2024. Esta operação encontra-se pendente de validação por parte da AdC, que notificou a CUF em 16 de julho de 2025 da abertura de uma investigação aprofundada à operação. Fundado em 1996, o Grupo HPA Saúde é um operador de referência no panorama hospitalar em Portugal. Constituído por cinco hospitais e 17 clínicas no Alentejo, Algarve e Região Autónoma da Madeira, o Grupo HPA Saúde dispõe de uma capacidade instalada de elevada qualidade, uma oferta abrangente e equipas clínicas diferenciadas, assentes no rigor técnico e na inovação tecnológica. Esta operação representa não apenas a união de duas organizações com vasta experiência na área da saúde, mas também uma oportunidade para fortalecer e expandir a qualidade dos serviços prestados. Acreditamos que esta parceria trará benefícios significativos para quem nos confia a sua saúde, assim como para os profissionais de ambas as instituições, que poderão crescer num ambiente de colaboração, desenvolvimento e partilha de conhecimento. Este é, também, um passo muito significativo na estratégia de crescimento da CUF a nível nacional, proporcionando o acesso a cuidados de saúde com diferenciação e qualidade em todas as geografias. Tal como usualmente sucede numa transação desta natureza, a conclusão do processo de aquisição da referida participação, que será reforçada num horizonte de quatro anos, depende da verificação de todas as condições previstas no acordo (incluindo condições precedentes), bem como, igualmente, da sua notificação prévia à Autoridade da Concorrência e da não oposição por parte desta entidade.

O Contabilista Certificado,

O Conselho de Administração,